

28 JULHO A
03 AGOSTO
28 JULY TO 03 AUGUST
2025



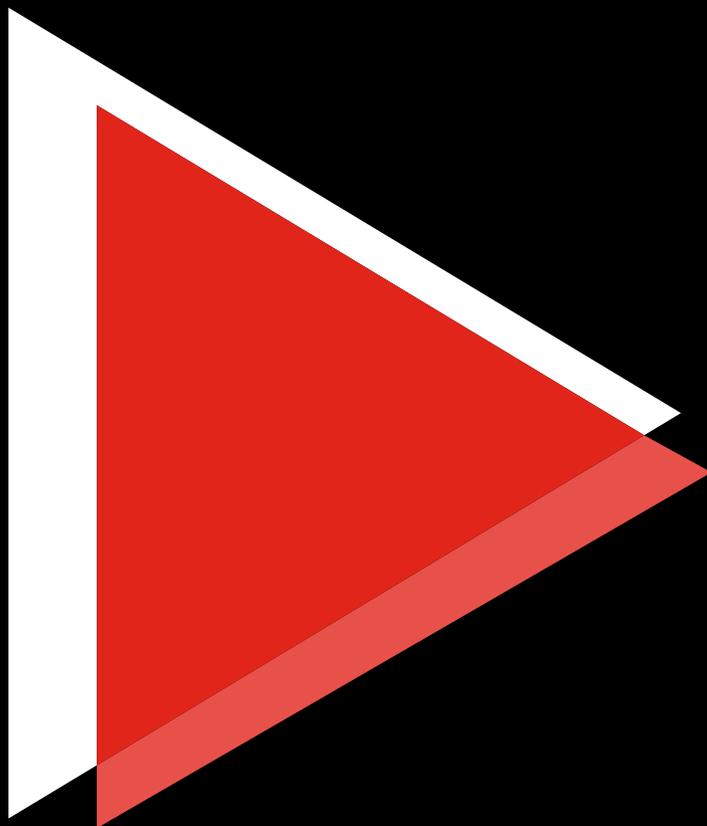
IDENTIDADE
MEMÓRIA
FRONTEIRA

Identity, memory, border



MELGAÇO
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL





ÍNDICE

INDEX

- 4** MENSAGEM
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
- 6** A OLHAR O MUNDO COM MDOC
AO NORTE
- 8** PRÉMIO
JEAN-LOUP PASSEK
PRÉMIO FIPRESCI
PRÉMIO D. QUIXOTE
- 10** FILMES SELECIONADOS
MDOC 2025
- 45** JÚRI OFICIAL
JEAN-LOUP PASSEK
- 48** JÚRI OFICIAL
PRÉMIO FIPRESCI
- 50** JÚRI PRÉMIO
D. QUIXOTE
- 52** SÉSSÕES
ESPECIAIS
- 55** PLANO FRONTAL
RESIDÊNCIA CINEMATOGRÁFICA
E RESIDÊNCIA FOTOGRÁFICA
- 57** DOCUMENTÁRIOS
MDOC - PLANO FRONTAL 2024
- 62** PROJETOS FOTOGRÁFICOS
MDOC - PLANO FRONTAL 2024
- 67** FORA DE CAMPO
MDOC 2025
- 72** QUEM SOMOS OS QUE
AQUI ESTAMOS
- 74** EXPOSIÇÃO
QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS
HOJE E DEPOIS
- 77** OFICINA DE CINEMA - PERDIDOS E ACHADOS
- 80** X-RAYDOC
- 83** MASTERCLASS
- 86** VIVODOC
- 87** EXPOSIÇÃO
"39/45 - FILMES DE GUERRA DOS
PAÍSES DE LESTE" LÁGRIMAS DE FERRO
- 91** AGRADECIMENTOS
CONTACTOS
- 92** EQUIPA
- 93** FESTIVAIS
PARCEIROS
- 96** PARCEIROS

MENSAGEM 8 PRESIDENTE

message from the mayor's office



Celebrar a 11.ª edição do MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço – é motivo de grande orgulho para o Município e, em particular, para mim, que acompanhei este projeto desde o primeiro momento.

O MDOC nasceu de uma convicção forte: a de que a criação artística e o pensamento crítico não têm de estar confinados aos grandes centros urbanos. O MDOC só aconteceu porque existiu uma fortíssima ligação de Melgaço a um personagem incontornável no panorama do cinema, Jean-Loup Passek.

Quando lançamos, em 2014, o desafio à AO NORTE, sabíamos que estávamos a propor algo ambicioso para um território de baixa densidade. Nem todos acreditaram. Mas acreditámos o suficiente por todos.

Onze anos depois, o MDOC consolidou-se como um dos mais relevantes festivais de cinema documental em Portugal, com projeção internacional e uma identidade própria, fortemente enraizada em Melgaço e nas suas gentes. O projeto MDOC tem um rasgado olhar para o mundo com os alicerces sólidos no território. “Identidade, memória e fronteira”... o festival tem sido palco de encontros, reflexão e descoberta.

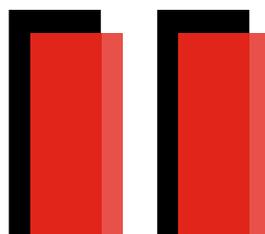
Mais de 130 realizadores oriundos de todo o mundo, dezenas de sessões espalhadas pelo concelho, milhares de participantes e uma crescente ligação à comunidade fazem do MDOC um exemplo de como a cultura pode transformar e projetar um território.

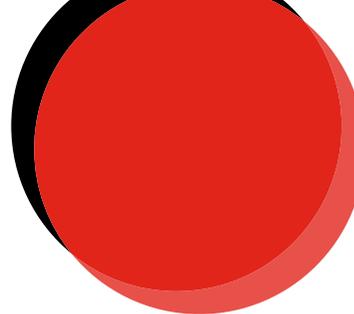
Celebrating the 11th edition of MDOC – Melgaço International Documentary Festival – is a source of great pride for the Municipality and for me, in particular, who has followed this project since the very beginning.

MDOC was born from a strong conviction: that artistic creation and critical thinking do not need to be confined to large urban centers. MDOC only happened because there was a very strong connection between Melgaço and a rather essential character in the cinema scene, Jean-Loup Passek.

When we introduced the challenge to AO NORTE in 2014, we knew we were proposing something ambitious for a low-density territory. Not everyone believed it. But we believed it hard enough for everyone.

Eleven years later, MDOC has established itself as one of the most important documentary film festivals in Portugal, with international projection and its own identity, strongly rooted in Melgaço and its people. The MDOC project has a broad view of the world with solid foundations in the territory. “Identity, memory and borders”... the festival has been a stage for meetings, reflection and discovery.





Este percurso não teria sido possível sem a dedicação incansável da equipa da AO NORTE, o empenho dos voluntários e da equipa da câmara, a qualidade dos cineastas convidados e, naturalmente, o apoio da população local, que acolheu e abraçou este projeto como seu.

O MDOC é, hoje, mais do que um festival. É uma afirmação do que podemos alcançar com visão, persistência e sentido de missão.

Contamos convosco para mais uma edição memorável.

Melgaço continua a ser lugar de cinema e de cultura.

Bons filmes!

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço

Manoel Batista Calçada Pombal

More than 130 directors from around the world, dozens of sessions spread across the county, thousands of participants and a growing connection to the community make MDOC an example of how culture can transform and design a territory.

This journey would not have been possible without the tireless dedication of the AO NORTE team, the commitment of the volunteers and the municipality team, the quality of the guest filmmakers and, of course, the support of the local population, who welcomed and embraced this project as their own.

MDOC is more than a festival nowadays. It is an affirmation of what we can achieve with vision, persistence and a sense of mission.

We are counting on you for another memorable edition.

Melgaço continues to be a place for cinema and culture.

Enjoy the films!

Enjoy the program!

Manoel Batista Calçada Pombal

OLHAR O MUNDO COM O MDOC

*Looking at the world
with MDOC*



Ao longo das suas edições, o MDOC tem sido uma plataforma de diálogo e de reflexão, convidando o público a envolver-se com as histórias do quotidiano e a questionar as diversas experiências humanas que moldam o nosso mundo. Com a programação proposta, o objetivo tem sido trazer a Melgaço o que de melhor se produz no cinema de não ficção e provocar o pensamento numa jornada contínua para um futuro mais justo e solidário.

Nesse caminho, a seleção de filmes e atividades da 11.ª edição oferecem uma diversidade de olhares sobre como a **identidade** é moldada por experiências pessoais e coletivas, como a **memória** atua como força de preservação e resistência, e como as **fronteiras** – sejam elas geográficas, culturais, sociais ou pessoais – definem e, ao mesmo tempo, desafiam a existência humana.

Em 2025, o **Júri Oficial do Prémio Jean-Loup Passek** é formado por **Jurek Sehr**, curador e responsável pela Educação na Cinemateca Alemã, **Noé Mendelle**, realizadora e professora emérita de Documentário Cinematográfico na Universidade de Edimburgo, **Paulo Portugal**, investigador e jornalista, **Renata Ferraz**, cineasta, atriz e investigadora académica e **Sandra Ruesga**, realizadora, produtora e programadora de cinema.

Pela primeira vez, a **FIPRESCI**, Federação Internacional de Críticos de Cinema, associa-se ao MDOC e atribui o **FIPRESCI Prize**. O Júri será formado por **Barbara Lorey** (França), **Teresa Vena** (Alemanha) e **Marina Kostova** (Macedónia do Norte).

O **Prémio D. Quixote**, atribuído pela **FICC**, Federação Internacional de Cineclubes, terá como jurados **Jens Schneiderheinze** (Alemanha) **Joan Marc Tomàs** (Espanha) e **Manuel Mozos** (Portugal).

Fora de Campo, o Curso de Verão com coordenação de **José da Silva Ribeiro** e **Alfonso Palazón** tem como tema **Cinema e Território** e propõe-se abordar o território em múltiplas perspetivas: território físico, território vivido e território representado.

Over the years, MDOC has established itself as a space for dialogue and reflection, inviting audiences to engage with everyday stories and to question the diverse human experiences that shape our world. With the programming we have been developing, the aim has been to bring to Melgaço the best of non-fiction cinema and to provoke thought on a continuous journey toward a more just and compassionate future.

In this spirit, the selection of films and activities in the 11th edition offers a variety of perspectives on how identity is shaped by both personal and collective experiences, how memory acts as a force of preservation and resistance, and how borders—whether geographical, cultural, social, or personal—define and simultaneously challenge human existence.

In 2025, the **Official Jury for the Jean-Loup Passek Award** includes **Jurek Sehr**, curator and head of Education at the German Cinematheque; **Noé Mendelle**, filmmaker and emeritus professor of Documentary Filmmaking at the University of Edinburgh; **Paulo Portugal**, researcher and journalist; **Renata Ferraz**, filmmaker, actress, and academic researcher; and **Sandra Ruesga**, filmmaker, producer, and film programmer.

For the first time, **FIPRESCI**, the International Federation of Film Critics, joins MDOC and will present the **FIPRESCI Prize**. The jury will consist of **Barbara Lorey** (France), **Teresa Vena** (Germany), and **Marina Kostova** (North Macedonia).

The **Don Quijote Award**, presented by the **FICC** (International Federation of Film Societies), will be judged by **Jens Schneiderheinze** (Germany), **Joan Marc Tomàs** (Spain), and **Manuel Mozos** (Portugal).

As residências cinematográfica e fotográfica **Plano Frontal**, orientadas por **Pedro Sena Nunes**, estreiam quatro documentários e três projetos fotográficos, e, através de novos projetos vão continuar a ligar o MDOC ao território.

O projeto **Quem somos os que aqui estamos?** organizado por **Álvaro Domingues** e **Daniel Maciel** com a orientação e acompanhamento científico de **Albertino Gonçalves**, incidirá na freguesia de Alvaredo e prosseguirá com recolhas etnográficas e registos documentais audiovisuais.

Destaque para a estreia nacional do documentário “**O Homem do Cinema**”, realizado por **José Vieira** e produzido pela Fora de Campo Filmes em associação com a AO NORTE e com apoio do Município de Melgaço, que homenageia a vida e o legado de Jean-Loup Passek.

Destaque ainda para o **VIVODOC**, um coletivo de festivais de cinema formado pelo **MDOC** (Portugal), **Majordocs** (Maiorca, Espanha), **Escales Documentaires** (La Rochelle, França), **Frontdoc** (Aosta, Itália) e o **One World Romania** (Bucareste, Roménia), com o intuito de discutir projetos e futuras colaborações.

O **X-RAYDOC**, coordenado por **Jorge Campos**, propõe um debate sobre os filmes *Lettre de Sibérie* (França, 1957, 67'), de Chris Marker, e ...*À Valparaíso* (Chile/França, 1963, 27'), de Joris Ivens.

A realizadora **Margarida Cardoso** vai orientar a **Oficina de Cinema** “Perdidos e Achados”, onde partilhará o seu processo criativo de realização, e **Sandra Ruesga**, orienta a **masterclass** “Explorando o Eu: Cinema Auto-referencial e Identidade”.

O Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek inaugura a exposição “**Lágrimas de Ferro**”, com cartazes e fotografias de filmes de guerra dos Países de Leste (1939/45), celebrando o cinema como forma de resistência e de reflexão histórica.

Contamos consigo.

A Direção da AO NORTE

Off Screen, the Summer Course coordinated by **José da Silva Ribeiro** and **Alfonso Palazón**, is themed **Cinema and Territory**, and aims to explore the concept of territory through multiple perspectives: physical territory, lived territory, and represented territory.

The **Frontal Shot** film and photography residencies, led by **Pedro Sena Nunes**, will premiere four documentaries and three photographic projects, and through new initiatives will continue to connect MDOC with the region.

The project Who are we here? organized by **Álvaro Domingues** and **Daniel Maciel** with the guidance and scientific monitoring of **Albertino Gonçalves**, will focus on the parish of Alvaredo and will continue with ethnographic collections and audiovisual documentary records.

A highlight of this edition is the national premiere of the documentary “**The Man of Cinema**”, directed by **José Vieira** and produced by **Fora de Campo Filmes** in association with **AO NORTE** and with the support of the Municipality of Melgaço, paying tribute to the life and legacy of Jean-Loup Passek.

X-RAYDOC, coordinated by **Jorge Campos**, proposes a debate on the films *Lettre de Sibérie* (France, 1957, 67'), by Chris Marker, and ...*À Valparaíso* (Chile/France, 1963, 27'), by Joris Ivens.

Filmmaker **Margarida Cardoso** will lead the **workshop** “Lost and Found Cinema”, where she will share her creative filmmaking process, and **Sandra Ruesga** will lead the **masterclass** “Exploring the Self: Self-Referential Cinema and Identity.”

The Jean-Loup Passek Melgaço Film Museum will inaugurate the exhibition “**Tears of Iron**,” featuring posters and photographs of war films from Eastern European countries (1939–45), celebrating cinema as a form of resistance and historical reflection.

We're counting on you.

The AO NORTE Board

▶ **PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK**

O Prémio **Jean-Loup Passek** é atribuído pelo **Júri Oficial** do MDOC: Melhor longa-metragem; Melhor curta ou média-metragem; Melhor documentário português.

The **Jean-Loup Passek Award** is attributed by the MDOC **Official Jury**: Best feature film; Best short or medium-length film; Best portuguese documentary.

▶ **PRÉMIO FIPRESCI**

O Prémio **FIPRESCI** é atribuído pela **Federação Internacional de Críticos de Cinema**, à Melhor longa-metragem.

The **FIPRESCI Prize** is awarded by the **International Federation of Film Critics** to the Best feature film.

▶ **PRÉMIO D. QUIXOTE**

O Prémio **D. Quixote** é atribuído pela **FICC – Federação Internacional de Cineclubes** à Melhor longa-metragem e à Melhor curta ou média-metragem.

The **Don Quijote Award** is awarded from the **IFFS – International Federation of Film Societies** to the Best feature film and to the Best short or medium-length film.





award

**PRÉMIO
JEAN LOUP
PASSEK**





seleção oficial
official selection

*f*IPRESCI
the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



LES HABITANTS THE INHABITANTS

REALIZAÇÃO DIRECTOR MAUREEN FAZENDEIRO

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 41'

IMAGEM PHOTOGRAPHY ROBIN FRESSON

SOM SOUND JÉRÔME PETIT, CLÉMENT MALÉO, MIGUEL MARTINS

MONTAGEM EDITING PATRÍCIA SARAMAGO

PRODUÇÃO PRODUCTION FILIPA REIS, VALENTINA NOVATI

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

29 JULHO JULY | 15H00

SINOPSE

Uma cidade dormitório dos subúrbios de Paris. Os seus aglomerados habitacionais inspirados no modelo americano, as suas estufas de rosas e de legumes, os seus habitantes. É inverno e um acampamento de pessoas ciganas instalou-se na vila. Enquanto a maioria dos moradores se indigna e exige a expulsão dos recém-chegados, algumas mulheres tentam ajudá-los a habitar o terreno que ocupam.

BIOGRAFIA

Maureen Fazendeiro (1989) é realizadora e argumentista radicada em Lisboa. Estudou literatura, arte e cinema na Universidade Paris VII.

SYNOPSIS

A commuter town in the suburbs of Paris, with its housing developments inspired by the American model, its rose and vegetable greenhouses, its inhabitants. It's winter and a camp of roma people has settled in town. While the majority of the neighbours are displeased and demand that the newcomers be expelled, a few women are trying to help them inhabit the land they occupy.

BIOGRAPHY

Maureen Fazendeiro was born in 1989 in Créteil, France. She studied literature, art and cinema at Denis Diderot University in Paris. She lives in Lisbon.





FILHOS DO VOSSO AMOR CHILDREN OF YOUR LOVE

REALIZAÇÃO DIRECTOR RUI PEDRO LAMY
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 43'
IMAGEM PHOTOGRAPHY RUI PEDRO LAMY
SOM SOUND MARTA MIGUEL MOTA
MONTAGEM EDITING FRANCISCO COSTA, RUI PEDRO LAMY
PRODUÇÃO PRODUCTION ETHNO E PROJETO RAIZES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD



CASA DA CULTURA

29 JULHO JULY | 15H00

SINOPSE

Por entre a neblina da montanha, fica a história da terra e a memória dos homens, onde ainda conseguimos ouvir as rezas e os cantares dos pastores, que seguiram as pegadas dos monges e declararam os caminhos das montanhas.

BIOGRAFIA

Rui Pedro Lamy é um realizador e produtor português. Atualmente focado na fotografia cinematográfica e documental, tem vindo a construir ligações entre a ciência, a história, a tecnologia e as linguagens audiovisuais.

SYNOPSIS

Through the mountain mist, lies the history of the land and the memory of men, where we can still hear the prayers and songs of the shepherds, who followed in the footsteps of the monks and declared the paths of the mountains.

BIOGRAPHY

Rui Pedro Lamy, is a Portuguese director and producer. Currently focused on film and documentary photography, he has been forging connections between science, history, technology and the audiovisual languages.





OBJETO DE ESTUDIO OBJECT OF STUDY

REALIZAÇÃO DIRECTOR RAÚL ALAEJOS
PAÍS COUNTRY ESPANHA
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 60'
IMAGEM PHOTOGRAPHY RAÚL ALAEJOS
SOM SOUND MARTÍNEZ DEL POZO
MONTAGEM EDITING RAÚL ALAEJOS
PRODUÇÃO PRODUCTION RAÚL ALAEJOS, HILO MORENO

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

39 JULHO JULY | 17H00



SINOPSE

A sombra do objetivismo antropológico atormenta um realizador desajeitado que experimenta metodológica e formalmente o acto obscuro de filmar as populações nativas na aldeia mais a norte. Aí, Robert Peary, um explorador americano, pensou há mais de 100 anos que a única forma de um ser humano chegar ao Plo Norte seria ter filhos com os Inuit para criar uma super-raça que combinasse a força esquimó e a clarividência ocidental. Nas pegadas desta teoria extravagante, caminha este filme-ensaio em busca dessa "super-raça".

BIOGRAFIA

Raúl Alaejos é um realizador de cinema e artista plástico espanhol cuja carreira artística se situa no território do ensaio cinematográfico e da não-ficção. Criou o projeto Serrucho.org, uma companhia de teatro experimental.

SYNOPSIS

The shadow of anthropological objectivism haunts a clumsy director who experiments methodologically and formally around the obscene act of filming native populations in the northernmost village. There, Robert Peary, an American explorer, thought more than 100 years ago that the only way for a human being to reach the North Pole would be to have children with Inuit to create a super-race that would combine Eskimo strength and Western clairvoyance. In the footsteps of this extravagant theory walks this film essay in search of that "super-race".

BIOGRAPHY

Raúl Alaejos is a Spanish film director and visual artist whose artistic career is located in the territory of film essays and non-fiction. He has set up the project Serrucho.org, an experimental theatre company.





MISTRESS DISPELLER

REALIZAÇÃO DIRECTOR ELIZABETH LO

PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS, CHINA UNITED STATES, CHINA

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 94'

IMAGEM PHOTOGRAPHY ELIZABETH LO

SOM SOUND DEREK CHEN, ZHANG XUECHAO, WANG KE, YUE HENGJIE

MONTAGEM EDITING CHARLOTTE MUNCH BENGTSSEN

PRODUÇÃO PRODUCTION EMMA D. MILLER, ELIZABETH LO, MAGGIE LI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

29 JULHO JULY | 18H30



SINOPSE

Desesperada para salvar o seu casamento, uma mulher na China contrata um profissional para investigar e acabar com o caso extraconjugal do marido. Com um acesso surpreendentemente íntimo, *Mistress Dispeller* acompanha o desenvolvimento do drama familiar por todos os pontos de um triângulo amoroso.

BIOGRAFIA

Elizabeth é cineasta e tem um bacharelato em belas-artes pela Tisch School of the Arts da NYU e um mestrado em belas-artes pela Universidade de Stanford. Nasceu e foi criada em Hong Kong. Os seus documentários foram exibidos em vários festivais.

SYNOPSIS

Desperate to save her marriage, a woman in China hires a professional to go undercover and break up her husband's affair. With strikingly intimate access, *Mistress Dispeller* follows this unfolding family drama from all corners of a love triangle.

BIOGRAPHY

Elizabeth is a filmmaker and holds a BFA from NYU Tisch School of the Arts and an MFA from Stanford University. She was born and raised in Hong Kong. Her documentary films have been showcased at several festivals.





BEDROCK

REALIZAÇÃO DIRECTOR KINGA MICHALSKA
PAÍS COUNTRY CANADÁ CANADA
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 102'
IMAGEM PHOTOGRAPHY HANNA LINKOWSKA
SOM SOUND PETER HOŠTÁK, ALEX LANE
MONTAGEM EDITING OMAR ELHAMY, PAUL CHOTEL
PRODUÇÃO PRODUCTION DANAE ELON, PAUL CADIEUX, ASHLEY DUONG

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

29 JULHO JULY | 21H30

SINOPSE

Bedrock é uma viagem psicológica pela Polónia atual que entrelaça histórias de polacos que vivem em zonas do Holocausto. Através de uma série de encontros íntimos, este filme poético analisa as contradições perturbadoras com as quais as pessoas aprendem a viver.

BIOGRAFIA

Kinga Michalska é uma artista visual e cineasta *queer* polaca. Os seus trabalhos examinam questões de memória, identidade, deslocamento e coisas que nos assombram. Está interessada na periferia de quem e o que faz a história. É licenciada em Estudos Culturais pela Universidade de Varsóvia e tem um mestrado em Fotografia pela Universidade Concordia.

SYNOPSIS

Bedrock is a psychological journey across today's Poland that weaves together stories of Poles living on Holocaust sites. Through a series of intimate encounters, this poetic film looks at the unsettling contradictions people learn to live with.

BIOGRAPHY

Kinga Michalska is a Polish queer visual artist and filmmaker. Their work examines issues of memory, identity, displacement, and things that haunt us. she is interested in the periphery of who and what makes history. She hold a BA in Cultural Studies from the University of Warsaw and an MFA in Photography from Concordia University.





QUANDO M'EU FOR DESTA TERRA WHEN I LEAVE THIS LAND

REALIZAÇÃO DIRECTOR FRANCISCO MOURA RELVAS, RITA SENRA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 16'
IMAGEM PHOTOGRAPHY RAFAEL PAIS
SOM SOUND ADRIANA BOLITO
MONTAGEM EDITING FRANCISCO MOURA RELVAS E RITA SENRA
PRODUÇÃO PRODUCTION MOVIMENTO EM FALSO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 15H00

SINOPSE

Na aldeia de Dine, em Trás-os-Montes, Portugal, a solidão adensa-se quando, no escuro da noite, os cães ladram lá fora e confirmam: a gruta foi tomada de assalto.

BIOGRAFIA

Francisco Moura Relvas é realizador de cinema, produtor e artista plástico. É licenciado em Som e Imagem com mestrado em especialização em Televisão e Argumento, pela Universidade Católica Portuguesa. A sua filmografia é baseada em questões sociais, de forma trágica e cômica, seja em documentário ou ficção.

Rita Senra é uma artista plástica licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desenvolve o seu trabalho artístico nas áreas do desenho e da instalação, com exposições individuais e coletivas, desde 2014.

SYNOPSIS

In the village of Dine, in Trás-os-Montes, Portugal, solitude deepens when, under cover of night, dogs bark outside and confirm that the cave has been stormed.

BIOGRAPHY

Francisco Moura Relvas is a film director, producer and visual artist. He has a degree in Sound and Image as well as a master's degree with a specialization in Television and Screenwriting, by the Portuguese Catholic University. His filmography is based on social issues, in a tragic and comic way, whether in documentary or fiction.

Rita Senra is a visual artist with a degree in Fine Arts from the Faculty of Fine Arts, University of Porto. She develops her artistic work in the areas of drawing and installation, with exhibitions, both solo and group, since 2014.





O DIABO DO ENTRUDO THE SHROVETIDE DEVIL

REALIZAÇÃO DIRECTOR DIOGO VARELA SILVA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 52'
IMAGEM PHOTOGRAPHY PAULO CASTILHO
MONTAGEM EDITING PAULO MILHOMENS
PRODUÇÃO PRODUCTION DIOGO VARELA SILVA

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 15H00



SINOPSE

O Entrudo de Lazarim é uma das celebrações carnavalescas mais genuínas e antigas em Portugal. O Diabo do Entrudo explora os fascinantes caretos e os seus trajes elaborados, oferecendo não apenas uma visão das festividades carnavalescas mas também uma reflexão sobre as dinâmicas de género e a perpetuação de costumes ancestrais transmitidos entre gerações numa antiga aldeia portuguesa. Destaca-se a forma como rituais e tradições permanecem vivos e são transmitidos de geração em geração, oferecendo uma perspectiva íntima e rica das transformações sociais e culturais ao longo do tempo.

BIOGRAFIA

Diogo Varela Silva (n. 1971) é realizador e produtor de cinema. O seu trabalho tem sido exibido e premiado em diversos festivais de cinema. É o realizador do primeiro musical de Fado, uma ópera de rua intitulada Alfama em Si. Licenciou-se em Cinema/Produção Cinematográfica pela Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa, Portugal.

SYNOPSIS

A film about one of the most genuine and ancient carnival celebrations in Portugal, the Entrudo de Lazarim, which explores the fascinating Caretos and their elaborate costumes, not only as a window onto the carnival festivities, but also as a reflection on gender dynamics and the perpetuation of ancestral customs, passed down between generations in an ancient Portuguese village. The documentary highlights how rituals and traditions are kept alive and passed down from generation to generation, offering an intimate and rich perspective on social and cultural transformations over time.

BIOGRAPHY

Diogo Varela Silva (b. 1971) is a film director and producer. His work has been shown and awarded at several film festivals. He is the director of the first Fado musical, a street opera entitled Alfama in B. Graduated in Cinema/Film Production from the Escola Superior de Teatro e Cinema, in Lisbon, Portugal.





REVOLUTION 3.0

REALIZAÇÃO DIRECTOR REZA BIRD
PAÍS COUNTRY REPÚBLICA CHECA, ESTADOS UNIDOS CZECH REPUBLIC, UNITED STATES
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 79'
IMAGEM PHOTOGRAPHY DUSTIN PEARLMAN
MONTAGEM EDITING REZA BIRD, SARA BIRD
PRODUÇÃO PRODUCTION GABRIELA DANIELS, KAVEH FARNAM, REZA BIRD

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 17H00



SINOPSE

Um documentário que explora o poder das redes sociais, da narrativa e da arte na ligação dos jovens iranianos exilados com a sua terra natal e entre si, enquanto se unem na sua luta pela liberdade, justiça e uma nova identidade para além dos sistemas opressivos.

BIOGRAFIA

Reza Bird é um cineasta iraniano forçado ao exílio devido ao seu ativismo político e social. Como resultado, tem um profundo conhecimento das causas e preocupações daqueles envolvidos na revolução e tem uma ligação pessoal com o assunto. Reza trabalhou para os canais Arte, BBC e VOA e também com marcas notáveis como Twitch, Apple e Gravity Sketch.

SYNOPSIS

A documentary exploring the power of social media, storytelling, and art in connecting exiled young Iranians to their homeland and to each other, as they unite in their fight for freedom, justice, and a new identity beyond oppressive systems.

BIOGRAPHY

Reza Bird, is an Iranian filmmaker who has been forced into exile due to his political and social activism. As a result, he has a deep understanding of the issues and concerns of those involved in the revolution and has a personal connection to the subject matter. Reza has previously worked with networks such as Arte, BBC, and VOA and also notable brands such as Twitch, Apple, and Gravity Sketch.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics





MI HERMANO ALI MY BROTHER ALI

REALIZAÇÃO DIRECTOR PAULA PALACIOS

PAÍS COUNTRY ESPANHA SPAIN

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 85'

IMAGEM PHOTOGRAPHY MARC GALVER LACRUZ, JOSÉ LUIS SALOMÓN, PAULA PALACIOS

MONTAGEM EDITING MARÍA MACÍAS, VIRGINIE VÉRICOURT, PAULA PALACIOS

PRODUÇÃO PRODUCTION PAULA PALACIOS

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 18H30



SINOPSE

A história incrível de uma amizade que sobreviveu a piratas, tribos e, acima de tudo, à diferença cultural. Nos últimos 12 anos, a cineasta espanhola Palacios tem acompanhado Ali, um jovem que fugiu da guerra na Somália aos 14 anos de idade. O seu encontro numa prisão na Ucrânia, em 2012, mudou completamente as suas vidas. Filmado na Ucrânia, EUA, Qatar e Arábia Saudita, muitas vezes pelo próprio Ali, este filme é uma história de amadurecimento num mundo incerto e a exploração de uma amizade invulgar.

BIOGRAFIA

Paula Palacios nasceu em Madrid em 1983, escreveu, realizou e produziu mais de trinta longas-metragens e séries de não-ficção para estações como ARTE, France 3, RTVE e Al Jazeera, entre outras. Especializada no mundo árabe, aposta frequentemente em refletir no seu trabalho realidades sociais complexas.

SYNOPSIS

The incredible story of a friendship that has survived pirates, tribes & above all, the cultural difference. For the past 12 years, Spanish filmmaker Palacios has been following Ali, a young man who fled the war in Somalia at the age of 14. Their encounter in a prison in Ukraine in 2012 turns their lives upside down. Shot in Ukraine, the USA, Qatar & Saudi Arabia, often by Ali himself, this film is a coming-of-age story in an uncertain world & an exploration of an unusual friendship.

BIOGRAPHY

Paula Palacios was born in Madrid in 1983, she has written, directed and produced more than thirty feature films and non-fiction series for stations such as ARTE, France 3, RTVE and Al Jazeera, among others. She specializes in the Arab world and often focuses on reflecting complex social realities in her work.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



HOLDING LIAT

REALIZAÇÃO DIRECTOR BRANDON KRAMER
PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS **UNITED STATES**
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 97'
IMAGEM PHOTOGRAPHY YONI BROOK, OMER MANOR
SOM SOUND TRISTAN BAYLIS
MONTAGEM EDITING JEFF GILBERT
PRODUÇÃO PRODUCTION DARREN ARONOFSKY, LANCE KRAMER,
YONI BROOK, ARI HANDEL, JUSTIN A. GONÇALVES

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 21H30

SYNOPSE

Após o rapto de Liat Beinín Atzili no dia 7 de outubro, a sua família israelo-americana enfrenta as suas próprias perspectivas conflituosas para lutar pela libertação dela e pelo futuro dos lugares a que chamam de pátria.

BIOGRAFIA

Brandon Kramer é um cineasta de Washington, DC e cofundador da Meridian Hill Pictures com o seu irmão Lance. Brandon realizou THE FIRST STEP (Tribeca, AFI DOCS); CITY OF TREES (Festival de Documentários Full Frame, PBS, Netflix); e a série documental independente vencedora do prémio Webby, THE MESSY TRUTH (CNN). Brandon é bolsista e membro da Film Independent, DC Commission on the Arts & Humanities, colaborador regular da Kartemquin Films em Chicago e atuou como artista de ensino de media para o John F. Kennedy Center for the Performing Arts. Brandon é licenciado em cinema e antropologia cultural pela Universidade de Boston.

SYNOPSIS

After Liat Beinín Atzili is kidnapped on October 7th, her Israeli-American family faces their own conflicting perspectives to fight for her release and the future of the places they call home.

BIOGRAPHY

Brandon Kramer is a Washington, DC-based filmmaker and co-founder of Meridian Hill Pictures with his brother Lance. Brandon directed THE FIRST STEP (Tribeca, AFI DOCS); CITY OF TREES (Full Frame Documentary Film Festival, PBS, Netflix); and the Webby Award-winning independent documentary series THE MESSY TRUTH (CNN). Brandon is a Film Independent Fellow, a DC Commission on the Arts & Humanities Fellow, a regular collaborator with Kartemquin Films in Chicago, and has served as a media teaching artist for the John F. Kennedy Center for the Performing Arts. Brandon holds a bachelor's degree in film and cultural anthropology from Boston University.





SUAVE MAR

REALIZAÇÃO DIRECTOR SARA N. SANTOS
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'
SOM SOUND SÉRGIO SILVA, RAQUEL GONÇALVES
MONTAGEM EDITING SARA N. SANTOS
PRODUÇÃO PRODUCTION SARA N. SANTOS

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 15H00



SINOPSE

Um homem recorda a mãe. Ela costumava falar-lhe de um lugar mítico, a praia. Em Suave Mar, o banheiro mergulhava as crianças nas ondas entre gritos e gargalhadas, as rendas e os fatos de banho estavam na moda e as pessoas pediam ao mar para viverem para sempre. Enquanto isso, o fotógrafo percorria o areal na tentativa de registar uma sociedade à beira da decadência.

BIOGRAFIA

Sara N. Santos (1992), realizadora portuguesa. Licenciou-se em Cinema Documental pela ESTA IPT em 2013, e em 2018 tornou-se Mestre em Comunicação Audiovisual pela ESMAD-IPP. Os seus filmes entrecruzam temas como Memória, Arquivo e Ficção. SABA (2014) venceu o prémio PrimeirOlhar nos Encontros de Cinema de Viana. Just Like the Films (2020) esteve presente em vários festivais nacionais e internacionais e venceu o prémio melhor curta-metragem experimental estudante no Porto Femme. A par da realização, trabalha em montagem: A Ver o Mar (2018), Lar Doce Escola (2019), O Feitiço de Areia (2024), entre outros. É professora na ESMAD | PPORTO desde 2023.

SYNOPSIS

A man recalls his mother. She used to tell him about a mythical place, the beach. In Soft Sea, the bath man would immerse the children in the waves amid screams and laughter, lace and swimsuits were in fashion, and people asked the sea to make them live forever. Meanwhile, the photographer walked along the sand, attempting to capture a society on the brink of decay.

BIOGRAPHY

Sara N. Santos (1992) is a portuguese filmmaker. She earned a degree in Documentary Cinema from ESTA-IPT in 2013 and completed a Master's in Audiovisual Communication at ESMAD-IPP in 2018. Her films explore themes such as Memory, Archive, and Fiction. SABA (2014) won the PrimeirOlhar award at Encontros de Cinema de Viana. Just Like the Films (2020) was screened at various national and international festivals and won Best Student Experimental Short Film at Porto Femme. In addition to directing, she also works in film editing, with credits including To Sea the Sea (2018), Home Sweet School (2019), The Sand Spell (2024), among others. She has been teaching at ESMAD | PPORTO since 2023.



seleção oficial
official selection



award
FICC/IFFF



DEMAIN DANS LA BATAILLE

REALIZAÇÃO DIRECTOR MARIA PINTO
PAÍS COUNTRY FRANÇA FRANCE
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 59'
IMAGEM PHOTOGRAPHY HUGUES GEMIGNANI, PAULINE PISAREK
SOM SOUND ROSALIE REVOYRE, ELISE GUYONNET
MONTAGEM EDITING LAURE SAINT MARC
PRODUÇÃO PRODUCTION FRANÇOIS MARTIN SAINT LÉON

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 15H00



SINOPSE

À procura de fantasmas e espíritos malignos, a realizadora Maria Pinto reinventa o processo de reconhecimento de paternidade movido por João, seu pai, contra o médico Dentista no Portugal de Salazar. Um cruzamento entre facto e ficção, uma celebração da memória familiar.

BIOGRAFIA

Maria Pinto nasceu em Portugal e foi para França, Normandia, aos 7 anos de idade. Licenciou-se em Artes Plásticas pela Universidade de Paris VIII e em Letras Modernas pela Universidade de Rouen. Trabalhou como tradutora, professora de história da arte e consultora educacional. Em 2005, realizou o seu primeiro filme, *Explication des Salamandres*, que já revelava o seu gosto pelo equilíbrio visual entre a ficção e o documentário, e o tema do exílio que percorre toda a sua obra. *Un ciel à part* (Um céu à parte), de 2008, acentua o seu trabalho sobre os exilados portugueses e a sua “saudade”.

SYNOPSIS

In pursuit of ghosts and evil spirits, director Maria Pinto reinvents the paternity suit brought by Joao, her father, against the Dentist in Salazar's Portugal. A cross between fact and fiction, a celebration of family memory.

BIOGRAPHY

Maria Pinto was born in Portugal and came to France, to Normandy, at the age of 7. She graduated in Plastic Arts from the University of Paris VIII and in Modern Literature from the University of Rouen. She has worked as a translator, art history teacher and educational adviser. In 2005, she made her first film, *Explication des Salamandres*, which already revealed her taste for the visual balance between fiction and documentary, and the theme of exile that runs throughout her work. *Un ciel à part* (A Separate Sky) in 2008 accentuates her work on Portuguese exiles and their 'saudade'.





MY MEMORY IS FULL OF GHOSTS

REALIZAÇÃO DIRECTOR ANAS ZAWAHRI
PAÍS COUNTRY SÍRIA SYRIAN ARAB REPUBLIC
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 75'
IMAGEM PHOTOGRAPHY HAMZEH BALLOUK
MÚSICA MUSIC MEHYAR SHAMMA
MONTAGEM EDITING ALI KAZWINI
PRODUÇÃO PRODUCTION KAMEL AWAD, ANAS ZAWAHRI, AHMED ALHAJ

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 17H00



SINOPSE

Enquanto elegia visual, My Memory Is Full of Ghosts explora uma realidade dividida entre o passado, o presente e o futuro em Homs, na Síria. Por detrás do auto-retrato de uma população exsanguinada em busca da normalidade, emergem memórias da cidade, assombrada pela destruição, desfiguração e perda. Um filme profundamente comovente, um eco doloroso da absurdidade da guerra e da força dos seres humanos.

BIOGRAFIA

Realizador de cinema, editor e produtor independente. Nasceu em 1987, é palestino e reside na Síria. Formou-se como engenheiro assistente em design de interiores em 2009. Participou em vários workshops de cinema. Em 2022, participou no Programa de Talentos de Beirute, no Líbano.

SYNOPSIS

Like a visual elegy, My Memory Is Full of Ghosts explores a reality caught between past, present and future in Homs, Syria. Behind the self-portrait of an exsanguinated population in search of normality, emerge memories of the city, haunted by destruction, disfigurement and loss. A deeply moving film, a painful echo of the absurdity of war and the strength of human beings.

BIOGRAPHY

Film director, editor, and independent producer. Born in 1987, he is of Palestinian and resides in Syria. He graduated as an assistant engineer in interior design in 2009. He has completed numerous film workshops. In 2022, he participated in the Beirut Talent Program in Lebanon.





HOME GAME

REALIZAÇÃO DIRECTOR LIDIJA ZELOVIC
PAÍS COUNTRY PAÍSES BAIXOS **NETHERLANDS**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 98'
IMAGEM PHOTOGRAPHY LIDIJA ZELOVIĆ, SERGEJ GOEKJIAN, MAARTEN KAL,
MONIEK WESTER KEEGSTRÁ, LOLA MOOIJ, ALEXANDER GOEKJIAN, MARINUS GROOTHOF
SOM SOUND LIDIJA ZELOVIC, ROGIER KAPPERS, OTTO VAN LIMBURG STIRUM, SAM SIMONS
MONTAGEM EDITING UROŠ MAKSIMOVIĆ
PRODUÇÃO PRODUCTION WOUT CONIJN, LIDIJA ZELOVIĆ

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 18H30



SYNOPSE

"Home Games" é uma chamada de atenção para os nossos tempos. Através dos olhos de Lidija Zelovic, confrontamo-nos com os ecos de uma Jugoslávia dividida, agora refletidos na onda crescente da política de direita, do nacionalismo e da tensão racial que varre os Países Baixos e não só. Ao misturar momentos familiares com a dura realidade das divisões sociais atuais, o filme revela os perigosos paralelos entre o passado e o presente, incitando-nos a questionar o verdadeiro significado de "lar" numa época de divisões cada vez mais profundas.

BIOGRAFIA

Lidija nasceu em 1970 na Jugoslávia. Estudou literatura jugoslava e língua servo-croata na Universidade de Sarajevo e trabalhou na televisão bósnia a partir dos 19 anos. Mudou-se para os Países Baixos e vive lá desde 1993, um ano após o início da guerra na Bósnia e Herzegovina. Obteve um mestrado em Artes no Departamento de Ciências do Cinema e da Televisão da Universidade de Amsterdão. A partir de 1997, trabalhou como investigadora e, posteriormente, como realizadora, argumentista e produtora em vários canais de televisão.

SYNOPSIS

"Home Games" is a wake-up call for our times. Through Lidija Zelovic's eyes, we confront the echoes of a divided Yugoslavia, now reflected in the rising tide of right-wing politics, nationalism, and racial tension sweeping across the Netherlands and beyond. By blending family moments with the stark reality of today's social divisions, the film reveals the dangerous parallels between past and present, urging us to question what 'home' truly means in an age of deepening divides.

BIOGRAPHY

Lidija was born 1970 in Yugoslavia. She studied Yugoslav literature and Serbo-Croatian language at the University of Sarajevo and had worked on Bosnian Television starting at age of 19. She moved to the Netherlands and has been living there ever since 1993, which is a year after the war in Bosnia and Herzegovina broke out. She graduated with a Masters of Arts degree from the Film & Television Science Department at the University of Amsterdam. Starting in 1997, Lidija has worked as a researcher and subsequently as a director, script writer and producer at various television channels.





MOONDOVE

REALIZAÇÃO DIRECTOR KARIM KASSEMI
PAÍS COUNTRY LÍBANO **LEBANON**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 120'
IMAGEM PHOTOGRAPHY KARIM KASSEM
MONTAGEM EDITING ALEX BAKRI
PRODUÇÃO PRODUCTION KARIM KASSEM

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 21H30

SINOPSE

A colheita chegou, mas a seca anormal está a causar problemas com escassez de água na aldeia. Uma peça de teatro é representada anualmente e este ano chama-se "Partidas".

BIOGRAFIA

Karim Kassem é um premiado realizador e diretor de fotografia libanês. Num período de cinco anos, realizou Only The Winds (2020), Octopus (2021), Thiiird (2023), Moondove (2024) e Pipes (2025), que está em pós-produção. O seu sexto filme "All Sorted" está actualmente em desenvolvimento.

SYNOPSIS

The harvest is in, but the abnormal drought is causing water issues in the village. A play is held annually and this year, the title is "Departures".

BIOGRAPHY

Karim Kassem is an award-winning Lebanese director and cinematographer. In a five-year period, he has made Only The Winds (2020), Octopus (2021), Thiiird (2023), Moondove (2024) and Pipes (2025) which is in post-production. His sixth film "All Sorted" is in development.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



ORLANDO PANTERA

REALIZAÇÃO DIRECTOR CATARINA ALVES COSTA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2054 **DURAÇÃO RUNTIME** 105'
IMAGEM PHOTOGRAPHY JOANA FERNANDES
SOM SOUND OLIVIER BLANC
MONTAGEM EDITING PEDRO MATEUS DUARTE
PRODUÇÃO PRODUCTION DANIELA VITORINO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIJOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | 15H00



SINOPSE

Este filme conta a história de Orlando Pantera, músico e compositor cabo-verdiano, uma espécie de raio de luz, cuja vida foi tragicamente interrompida em 2001, aos 33 anos. Apesar da sua breve carreira, Pantera deixou um impacto duradouro na música cabo-verdiana, fazendo renascer as suas tradições de raiz Afro, particularmente da ilha de Santiago, onde nasceu. Recorrendo a materiais de arquivo filmados em 2000 pela cineasta e acompanhando a sua filha numa re-visitação de lugares e memórias, o filme explora o seu legado, enquanto capta performances musicais únicas nas paisagens tropicais e ásperas de Cabo Verde. Artistas como Mayra Andrade e Princezito interpretam a sua obra, mostrando como a sua influência continua a moldar a música cabo-verdiana contemporânea. Mais do que uma biografia, é uma homenagem a um artista que nunca se tornou uma estrela em vida, mas continua a ser um poderoso símbolo da identidade e cultura cabo-verdiana.

BIOGRAFIA

Catarina Alves Costa é uma cineasta e antropóloga portuguesa. É professora na Universidade Nova de Lisboa nas áreas da Antropologia Visual e do Cinema, com uma longa carreira como cineasta internacional. Atualmente dirige o Centro de Investigação em Antropologia, CRIA.

SYNOPSIS

This film tells the story of Orlando Pantera, a Cape Verdean musician and composer, a kind of ray of light, whose life was tragically cut short in 2001 at the age of 33. Despite his brief career, Pantera left a lasting impact on Cape Verdean music, reviving its Afro-rooted traditions, particularly from the island of Santiago, where he was born. Using archival materials shoot in 2000 by the filmmaker and following his daughter through a revisiting of places and memories, the film explores his legacy while also capturing unique musical performances set against Cape Verde's tropical and rugged landscapes. Artists like Mayra Andrade and Princezito interpret his work, showing how his influence continues to shape contemporary capeverdean music. More than just a biography, this is a tribute to an artist who never became a star in his lifetime but remains a powerful symbol of Cape Verdean identity and culture.

BIOGRAPHY

Catarina Alves Costa is a portuguese filmmaker and anthropologist. She's a Professor at Nova University of Lisbon in the fields of Visual Anthropology and Film with a long career as an international filmmaker. She now directs the Centre for Research in Anthropology, CRIA.





FLOWERS OF UKRAINE

REALIZAÇÃO DIRECTOR ADELINA BORETS

PAÍS COUNTRY UCRÂNIA **UKRAINE**

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 70'

IMAGEM PHOTOGRAPHY BOHDAN BORYSENKO, BOHDAN ROZUMNYI

SOM SOUND DENYS KASHCHEI, OLEH KULCHYTSKYI

MONTAGEM EDITING AGATA CIERNIAK, MATEUSZ WOJTYŃSKI

PRODUÇÃO PRODUCTION GLIB LUKIANETS (GOGOL FILM), NATALIA GRZEGORZEK (KOSKINO)

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 17H00

SINOPSE

Uma mulher forte, independente, anarquista e cheia de sentido de humor, decide proteger o seu pedaço de terra contra todas as probabilidades. Inicialmente a lutar contra os exploradores imobiliários, a causa de Natalia torna-se ainda mais existencial depois do ataque russo à Ucrânia. O filme é o retrato de uma mulher que nunca desiste e oferece aos espectadores uma sensação de esperança.

BIOGRAFIA

Adelina Borets é uma realizadora e produtora nascida em Mariupol. É fundadora e diretora da STROOM, uma organização que produz filmes, vídeos, exposições e apresentações ao vivo — sobre temas que vão desde o ambiente à violência e à corrupção. Adelina licenciou-se em Realização pela Escola de Cinema de Varsóvia em 2020, em Argumento pela Escola Wajda em 2021 e atualmente estuda na Escola de Cinema Kieślowski no curso de mestrado.

SYNOPSIS

A strong, independent and anarchist woman full of humor sets out to protect her piece of land against all odds. Initially fighting off developers, Natalia's struggle becomes even more existential with Russia's attack on Ukraine. The film is a portrait of a woman who never gives up and brings to the viewers sense of hope.

BIOGRAPHY

Adelina Borets is a director and producer born in Mariupol. She is founder and director of STROOM, an organization producing films, music videos, exhibitions, as well as live performances — on topics spanning from the environment to violence and corruption. Adelina is a 2020 graduate in Directing at the Warsaw Film School, a 2021 graduate in Scriptwriting at the Wajda School, and actually studying at Kieślowski Film School on the Master's course.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



EVIDENCE

REALIZAÇÃO DIRECTOR LEE ANNE SCHMITT
PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS UNITED STATES
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 75'
SOM SOUND IRYNA NOVIKOVA
MONTAGEM EDITING LEE ANNE SCHMITT
PRODUÇÃO PRODUCTION LEE ANNE SCHMITT

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 18H30



SINOPSE

Uma meditação sobre o dinheiro obscuro, a família e a ideologia; o meu pai trabalhou para uma empresa petroquímica durante toda a sua vida. O filho do fundador da empresa criou uma fundação familiar em 1969, que gastou mais de 350 milhões de dólares em apoio da criação de uma contra-informação conservadora. Financiaram centenas de bolseiros, docentes universitários, foram os principais financiadores e criadores da Sociedade Federalista, do movimento de Análise Económica do Direito e muito mais. O filme utiliza as minhas famílias, tanto a do meu nascimento como a que escolhi criar, para analisar a forma como vivemos dentro da ideologia, como as próprias ideias de família constroem e limitam as nossas ideias de cuidado.

BIOGRAFIA

Lee Anne Schmitt é uma cineasta ensaísta; os seus projetos abordam o excepcionalismo americano, a lógica da utilidade e do trabalho, os gestos de bondade e recusa, e a história da violência racial nos Estados Unidos.

SYNOPSIS

A meditation on dark money, family and ideology; my father worked for a petrochemical company his entire life. The son of the founder of that company started a family foundation in 1969, which spent more than 350 million dollars in support of the creation of a conservative counterintelligence. They funded hundreds of fellows, endowed faculty lines, were the main funder and originator of the Federalist Society, the Law and Economics movement, and much more. The film uses my families, both that of my birth and the one I have chosen to create, to look at the way we live within ideology, how ideas of family itself constructs and limits our ideas of care.

BIOGRAPHY

Lee Anne Schmitt is an essay filmmaker; her projects have addressed American exceptionalism, the logic of utility and labor, gestures of kindness and refusal, and the history of racial violence in the United States.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



AFTERWAR

REALIZAÇÃO DIRECTOR BIRGITTE STÆRMOSE

PAÍS COUNTRY DINAMARCA DENMARK

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 84'

IMAGEM PHOTOGRAPHY MAREK SEPTIMUS WIESER, TROELS N'KOYA JENSEN

SOM SOUND PÊLUMB BALLATA, KRISTIAN ANDERSEN

MONTAGEM EDITING STEFAN SUNDLÖF, ANNE ØSTERUD

PRODUÇÃO PRODUCTION LISE LENSE-MØLLER

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 21H30

SYNOPSE

As crianças transformam-se em adultos perante os nossos olhos. No entanto, permanecem no limbo, assombradas pelas memórias e sonhando com um futuro melhor. Combinando realismo cru e encenação, *Afterwar* é uma meditação sobre as repercussões a longo prazo da guerra - um testemunho cinematográfico criado ao longo de um período de 15 anos.

BIOGRAFIA

Birgitte Stærmosé é uma escritora e realizadora de curtas e longas-metragens premiadas. A sua curta-metragem “Out of Love” (2009) é a precursora de “*Afterwar*”, que estreou e foi premiada na Berlinale 2009. Nos últimos cinco anos, Stærmosé tem trabalhado internacionalmente como realizadora principal de séries dramáticas para a HBO, Starz e Netflix. “*Afterwar*” é um projeto de paixão realizado ao longo de 15 anos.

SYNOPSIS

The children transform into adults before our eyes. Yet they remain in limbo, haunted by memories, and dreaming of a better future. Combining raw realism and staged performance, *Afterwar* is a meditation on the long-term repercussions of war - a cinematic testament created over a period of 15 years.

BIOGRAPHY

Birgitte Stærmosé is an internationally acclaimed writer-director of award-winning shorts and feature films. Her short “Out of Love” (2009) is the precursor to “*Afterwar*”; it premiered and was awarded at Berlinale 2009. For the past five years Stærmosé has worked internationally as lead director on drama series for HBO, Starz and Netflix. “*Afterwar*” is a passion project made over the period of 15 years.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



TIN CITY

REALIZAÇÃO DIRECTOR FEARGAL WARD

PAÍS COUNTRY IRLANDA IRELAND

ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'

IMAGEM PHOTOGRAPHY FEARGAL WARD, JONATHAN SAMMON

MONTAGEM EDITING FEARGAL WARD

PRODUÇÃO PRODUCTION CHRISTIN KÖPPEN

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 10H30

SINOPSE

Numa floresta remota no noroeste da Alemanha, uma instalação de combate urbano é utilizada para treinar os soldados britânicos antes da mobilização na Irlanda do Norte. Um porta-voz do IRA explica a sua reação.

BIOGRAFIA

Feargal Ward é um cineasta e artista Irlandês. A sua prática preocupa-se sobretudo com a forma híbrida-documentária, onde os tropos e os artifícios do cinema narrativo são frequentemente apropriados ou subvertidos numa tentativa de facilitar a narração de verdades maiores.

SYNOPSIS

In a remote forest in north-west Germany, an urban combat facility is used to train British soldiers before deployment in Northern Ireland. A spokesperson for the IRA explains their response.

BIOGRAPHY

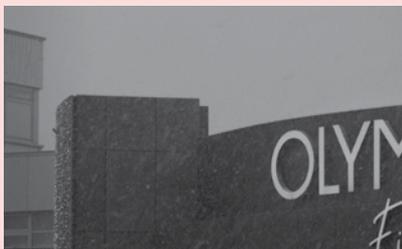
Feargal Ward is a filmmaker and artist from Ireland. His practice is largely concerned with the hybrid-documentary form, where tropes and devices of narrative cinema are often appropriated or subverted in an attempt to facilitate the telling of greater truths.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFS



IN RETROSPECT

REALIZAÇÃO DIRECTOR MILA ZHLUTENKO, DANIEL ASADI FAEZI
PAÍS COUNTRY ALEMANHA GERMANY
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'
IMAGEM PHOTOGRAPHY TOBIAS BLICKLE
ANIMAÇÃO ANIMATION TOBIAS BLICKLE
SOM SOUND ANDREW MOTTL
MONTAGEM EDITING MILA ZHLUKTENKO, DANIEL ASADI FAEZI
PRODUÇÃO PRODUCTION MILA ZHLUKTENKO, DANIEL ASADI FAEZI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 10H30

SINOPSE

Trabalhadores imigrantes construíram um centro comercial para os Jogos Olímpicos de Munique 1972. Em 2016, o mesmo local torna-se palco de um tiroteio racista. “E agora este ódio”, conclui uma mulher no filme “Destinatário Desconhecido” (1983), de Sohrab Shahid Saless.

BIOGRAFIA

Mila Zhluktenko (*Ucrânia) e **Daniel Asadi Faezi** (*Alemanha) estudaram no departamento de Documentário da Universidade de Televisão e Cinema de Munique. Realizaram vários filmes. O mais recente, Waking Up in Silence, foi premiado como Melhor Curta-Metragem na Berlinale Generation Kplus pelo Júri Internacional. O anterior, Aralkum, ganhou o Prémio do Júri para Melhor Curta-Metragem no Visions du Réel. Atualmente trabalham na sua primeira longa-metragem.

SYNOPSIS

Immigrant workers built a shopping mall for the Munich Olympics 1972. In 2016 this same place becomes the site of a racist shooting. „And now this hate.“, concludes a woman in a Sohrab Shahid Saless’ film „Addressee Unknown“ (1983).

BIOGRAPHY

Mila Zhluktenko (*Ukraine) and **Daniel Asadi Faezi** (*Germany) have studied in the Documentary department at the University of Television and Film, Munich. They have directed numerous films. Their latest waking up in silence was awarded the Best Shortfilm at Berlinale Generation Kplus by the International Jury. The previous Aralkum won the Jury Prize for Best Shortfilm at Visions du Réel. Currently they work on their debut feature film.





DAR BAND CITIZEN-INMATE

REALIZAÇÃO DIRECTOR HESAM ESLAMI
PAÍS COUNTRY IRÃO IRAN
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'
PRODUÇÃO PRODUCTION HESAM ESLAMI / ARAS FILMS

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA 2 AGOSTO AUGUST | 10H30

SINOPSE

Teerão através do Panopticon: Histórias de vigilância e resistência.

BIOGRAFIA

Hesam Eslami é um cineasta de Teerão que realiza e produz documentários internacionais para TV e cinema desde 2013. Os seus trabalhos mais recentes centram-se nas margens da sociedade iraniana.

SYNOPSIS

Tehran through the Panopticon: Stories of surveillance and resistance.

BIOGRAPHY

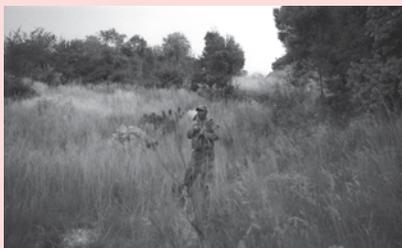
Hesam Eslami is a Tehran-based filmmaker, who has directed and produced documentaries for international TV and Cinema since 2013. His latest works focus on the margins of the Iranian society.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFS



FEAR FOKOL

REALIZAÇÃO DIRECTOR TUVA BJÖRK
PAÍS COUNTRY SUÉCIA SWEDEN
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'
IMAGEM PHOTOGRAPHY TUVA BJÖRK, SALLY JACOBSSON, DENNIS HARVEY
SOM SOUND RASMUS RICHTER, PHUMULANI NTULI
MONTAGEM EDITING NEIL WIGARDT
PRODUÇÃO PRODUCTION DENNIS HARVEY

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 10H30

SINOPSE

Existem mais de 550.000 seguranças privados activos na África do Sul, muito mais do que o número de polícias e soldados juntos. Fear Fokol faz um passeio noturno pelos medos e ansiedades dos habitantes prósperos da cidade, acompanhando o trabalho dos vigilantes contratados para os proteger. A ilusão de segurança dissolve-se lentamente à medida que mergulhamos num clima frágil de desigualdade, paranóia e masculinidade em crise.

BIOGRAFIA

Tuva é uma cineasta híbrida de Helsínquia e tem um mestrado em Direção Artística de Cinema, bem como um bacharelato em Belas Artes pela HDK-Valand Academy, Universidade de Gotemburgo. Os seus trabalhos foram expostos no Museu de Gotemburgo, no Kunstneres Hus (Oslo) e no Bag Factory Artists' Studios (Joanesburgo). O seu documentário de estreia Unanimal e a curta-metragem Fear Fokol vão estrear no CPH:Dox 2025.

SYNOPSIS

There are over 550,000 active private security guards in South Africa, much more than the number of police and soldiers combined. Fear Fokol takes a nightly ride into the fears and anxieties of the city's prosperous inhabitants by following the work of the private security guards hired to protect them. The illusion of security slowly dissolves as we dig into a fragile climate of inequality, paranoia and masculinity in crisis.

BIOGRAPHY

Tuva is a hybrid filmmaker from Helsinki and has an MFA in Artistic Film Directing as well as a BFA in Fine Arts from HDK-Valand Academy, University of Gothenburg. Her works have been shown at The Museum of Gothenburg, Kunstneres Hus (Oslo) and Bag Factory Artists' Studios (Johannesburg). Her debut feature documentary Unanimal as well as her short documentary Fear Fokol are both premiering at CPH:Dox 2025.





CUTTING THROUGH ROCKS

REALIZAÇÃO DIRECTOR SARA KHAKI, MOHAMMADREZA EYNI
PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS UNITED STATES
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 94'
IMAGEM PHOTOGRAPHY MOHAMMADREZA EYNI
MONTAGEM EDITING SARA KHAKI, MOHAMMADREZA EYNI
PRODUÇÃO PRODUCTION MOHAMMADREZA EYNI, SARA KHAKI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 14H30

SYNOPSIS

Como primeira vereadora eleita da sua aldeia iraniana, Sara Shahverdi pretende quebrar antigas tradições patriarcais ao ensinar raparigas adolescentes a andar de mota e acabar com os casamentos infantis. Quando surgem acusações que questionam as intenções de Sara em empoderar as raparigas, a sua identidade entra em crise.

BIOGRAFIA

Alumni da Chicken & Egg Films e da Sundance, Sara é realizadora, produtora e editora, dedicando-se a histórias sobre a igualdade de género. Sara formou-se na Universidade de Maryland Baltimore com um BFA em artes cinematográficas e na Escola de Artes Visuais (SVA) com um MFA em Cinema Documental Social. É co-fundadora da Gandom Films Production L.L.C., uma empresa sediada nos EUA que colabora com profissionais de topo da indústria para criar filmes socialmente envolventes.

Alumni de Sundance e Tribeca, Mohammadreza é realizador, produtor e cineasta, cuja carreira e abordagem cinematográfica ultrapassam fronteiras e elevam vozes sub-representadas, ligando diversas perspectivas a nível global. Como cofundador da Gandom Films Production L.L.C., Mohammadreza produziu e realizou vários filmes internacionais. A sua colaboração como escritor e produtor de um filme de ficção foi recentemente desenvolvida na HFFA e na Film Independent. Bolseiro da Firelight Media em 2021, bolseiro do Sundance Institute Documentary Fund em 2020 e ex-aluno do Tribeca Film Institute, Mohammadreza licenciou-se com um MFA em cinema na Universidade de Belas Artes de Teerão.

SYNOPSIS

As the first elected councilwoman of her Iranian village, Sara Shahverdi aims to break long-held patriarchal traditions by training teenage girls to ride motorcycles and stopping child marriages. When accusations arise questioning Sara's intentions to empower the girls, her identity is put in turmoil.

BIOGRAPHY

A Chicken & Egg Films and Sundance Alumni, Sara is a director, producer, and editor with dedication to stories about gender equity. Sara graduated from the University of Maryland Baltimore with a BFA in cinematic arts and from the School of Visual Arts (SVA) with an MFA in Social Documentary Filmmaking. She is the co-founder of Gandom Films Production L.L.C., a US-based company that collaborates with top industry professionals to create socially engaging films.

A Sundance and Tribeca Alumnus, Mohammadreza is a director, producer, and cinematographer, whose career and cinematic approach bridges boundaries and elevates underrepresented voices, connecting diverse perspectives globally. As the co-founder of Gandom Films Production L.L.C., Mohammadreza has produced and directed several international films. His collaboration as a writer and producer on a fiction film has recently been developed at HFFA and Film Independent. A 2021 Firelight Media fellow, 2020 Sundance Institute Documentary Fund grantee and Tribeca Film Institute alum, Mohammadreza graduated with an MFA in cinema from Tehran University of Fine Arts.



seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



HACKING HATE

REALIZAÇÃO DIRECTOR SIMON KLOSE
PAÍS COUNTRY SUÉCIA **SWEDEN**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 87'
IMAGEM PHOTOGRAPHY IVÁN BLANCO, TONY JOHANSSON
SOM SOUND LARS GOBERG, SEMMING HARALDSEN
MONTAGEM EDITING NICOLAS NØRGAARD STAFFOLANI
PRODUÇÃO PRODUCTION ELIN KAMLERT

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 16H30



SINOPSE

My Vingren é uma jornalista sueca muito conceituada e premiada. Considerada pelos media como "a verdadeira 'Girl with the Dragon Tattoo'", é conhecida pelas suas investigações minuciosas, especialmente sobre as redes de supremacia branca. Entretanto, a sua mais recente actividade jornalística está prestes a levá-la para um território consideravelmente perigoso. Com o uso de perfis falsos, Vingren infiltra-se profundamente online na pele de uma supremacista branca e começa a interligar as campanhas da extrema-direita para recrutar e influenciar indivíduos, radicalizando-os num discurso de ódio e xenofobia. Mas a sua abordagem ambiciosa e integrada tem um preço.

BIOGRAFIA

Simon Klose é um produtor e realizador de documentários sueco, sediado em Malmö, na Suécia. Mestrado em direito pela Universidade de Estocolmo. Em 2013, lançou "TPB AFK: The Pirate Bay Away From Keyboard", um documentário sobre o conflito de partilha de ficheiros que fez história como o primeiro filme a abrir a Berlinale e, simultaneamente, a ser lançado online de forma gratuita. O filme tornou-se um fenómeno viral global, levando a história a uma audiência de milhões de espectadores. Em 2016, Simon produziu e apresentou "Food Hacking Japan", uma curta série documental para a VICE Munchies sobre os disruptores endócrinos alimentares em Tóquio.

SYNOPSIS

My Vingren is a well-regarded and award-winning Swedish journalist. Deemed by the media as "the real life 'Girl with the Dragon Tattoo,'" she is known for her in-depth investigations, especially into white supremacist networks. However, her latest journalistic pursuit is about to bring her into considerably dangerous territory. With the use of fake profiles, Vingren dives deep undercover online as a white supremacist and begins to thread together the extreme right's campaigns to recruit and influence individuals, radicalizing them into a discourse of hate speech and xenophobia. But her ambitious embedded approach comes at a price.

BIOGRAPHY

Simon Klose is a Swedish documentary producer and director based in Malmö, Sweden. Simon holds a masters degree in law from Stockholm University. In 2013, Simon released "TPB AFK: The Pirate Bay Away From Keyboard", a feature doc about the file sharing conflict that made history as the first film ever to open up the Berlinale and simultaneously being released for free online. The film became a global viral phenomenon, propelling the story to an audience of millions of viewers. In 2016 Simon produced and hosted "Food Hacking Japan", a short doc TV-series for VICE Munchies on food disruptors in Tokyo.





ANCESTRAL VISIONS OF THE FUTURE

REALIZAÇÃO DIRECTOR LEMOHANG JEREMIAH MOSESE
PAÍS COUNTRY FRANÇA, ALEMANHA, LESOTO, CATAR, ARÁBIA SAUDITA
FRANCE, GERMANY, LESOTHO, QATAR, SAUDI ARABIA
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 85'
IMAGEM PHOTOGRAPHY LEMOHANG JEREMIAH MOSESE
SOM SOUND DIEGO NOGUERA BERGER
MONTAGEM EDITING ANDRÈS HILARION MADARIAGA
PRODUÇÃO PRODUCTION MARIE BALDUCCHI, LEMOHANG JEREMIAH MOSESE

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 18H15



SINOPSE

Em *Ancestral Visions of the Future*, o cineasta Lemohang Mosese confunde os limites entre a realidade e a reconstrução. Através de narrativas fragmentadas e imagens míticas, Mosese reflete sobre a deslocação e a pertença, regressando à sua cidade sem nome - não em busca de respostas, mas para se lembrar de si próprio. No entanto, *Ancestral Visions of the Future* é mais do que a história do exílio de um homem: é uma elegia a uma cidade e a um povo presos entre o peso da memória e a inevitabilidade da perda, e é uma ode poética ao cinema.

BIOGRAFIA

Lemohang Jeremiah Mosese, um cineasta e artista visual de Hlotse, Lesoto, radicado em Berlim, explora a identidade, o tempo e os ciclos de vida, morte e renascimento. Cineasta autodidata, o seu ensaio *Mother, I Am Suffocating, This Is My Last Film About You* estreou no *Berlinale Forum 2019* e foi apresentado em festivais e instituições de renome como o MoMA. O seu aclamado filme *This Is Not a Burial, It's a Resurrection* ganhou mais de 30 prémios, incluindo o *Visionary Filmmaking Jury Award* de *Sundance*, e faz parte da *Criterion Collection*. As instalações vídeo de Mosese, incluindo *Sculpting God* e *New God*, foram exibidas globalmente. Como jurado e conferencista, contribuiu para a *Berlinale*, *Locarno* e *Universidade de Cambridge*.

SYNOPSIS

In *Ancestral Visions of the Future*, filmmaker Lemohang Mosese blurs the lines between reality and reconstruction. Through fragmented narratives and mythic imagery, Mosese reflects on dislocation and belonging, returning to his unnamed city - not for answers, but to remember himself. Yet, *Ancestral Visions of the Future* is more than a story of one man's exile - it is an elegy for a city and a people caught between the weight of memory and the inevitability of loss and it is a poetic ode to cinema.

BIOGRAPHY

Lemohang Jeremiah Mosese, a Berlin-based filmmaker and visual artist from Hlotse, Lesotho, explores identity, time, and the cycles of life, death, and rebirth. A self-taught filmmaker, his visual essay *Mother, I Am Suffocating, This Is My Last Film About You* premiered at *Berlinale Forum 2019* and has been featured in renowned festivals and institutions like MoMA. His acclaimed film *This Is Not a Burial, It's a Resurrection* won over 30 awards, including *Sundance's Visionary Filmmaking Jury Award*, and is part of the *Criterion Collection*. Mosese's video installations, including *Sculpting God* and *New God*, have been showcased globally. As a juror and lecturer, he has contributed to *Berlinale*, *Locarno*, and *Cambridge University*.





MR. NOBODY AGAINST PUTIN

REALIZAÇÃO DIRECTOR DAVID BORENSTEIN, PAVEL TALANKIN
PAÍS COUNTRY DINAMARCA **DENMARK**
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 90'
IMAGEM PHOTOGRAPHY PAVEL TALANKIN
SOM SOUND PETER SCHULTZ, KEVIN BAVNHØJ, TEIS SYVSIG
MONTAGEM EDITING NICOLAJ MONBERG, REBEKKA LØNQVIST
PRODUÇÃO PRODUCTION HELLE FABER

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWAR

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 21H30

SYNOPSE

À medida que a Rússia inicia a invasão em grande escala na Ucrânia, as escolas primárias por toda a Rússia são transformadas em palcos de recrutamento para a guerra. Enfrentando o dilema ético de trabalhar num sistema definido pela propaganda e pela violência, um corajoso professor filma o que realmente se passa na sua própria escola.

BIOGRAFIA

David Borenstein é um realizador que vive em Copenhaga. Os seus filmes premiados incluem *Can't Feel Nothing* (CPH: DOX 2024), *Love Factory* (NYTimes 2021) e *Dream Empire* (IDFA 2016). Para além do seu trabalho em longas-metragens, David produziu e realizou para televisão em inúmeras emissoras internacionais, o que lhe valeu o equivalente ao Prémio Pulitzer.

Até há pouco tempo, **Pavel Talankin** era professor na Escola Primária #1 de Karabash, em Karabash, na Rússia. Como parte do seu trabalho, foi videógrafo da escola e ensinou as crianças a filmar e a editar vídeo. *Mr. Nobody Against Putin* é o seu primeiro filme. Atualmente, vive na Europa.

SYNOPSIS

As Russia launches its full-scale invasion of Ukraine, primary schools across Russia are transformed into recruitment stages for the war. Facing the ethical dilemma of working in a system defined by propaganda and violence, a brave teacher films what's really happening in his own school.

BIOGRAPHY

David Borenstein is a filmmaker based in Copenhagen. His award-winning films include *Can't Feel Nothing* (CPH: DOX 2024), *Love Factory* (NYTimes 2021), and *Dream Empire* (IDFA 2016). In addition to his feature work, David has produced and directed television for countless international broadcasters, earning him the broadcast equivalent of the Pulitzer Prize.

Until recently, **Pavel Talankin** was a teacher-organizer at Karabash Primary School #1 in Karabash, Russia. As part of his job, he served as school videographer and instructed children in shooting and editing video. *Mr. Nobody Against Putin* is his first film. He now lives in Europe.



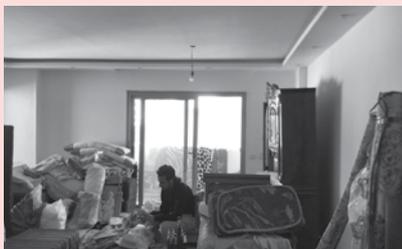
seleção oficial
official selection



the international federation of film critics



award
FICC/IFFS



THE LAST DAY

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** MAHMOUD IBRAHIM
PAÍS **COUNTRY** EGIPTO EGYPT
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 5'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** MAHMOUD IBRAHIM
SOM **SOUND** MAHMOUD IBRAHIM
MONTAGEM **EDITING** MAHMOUD IBRAHIM
PRODUÇÃO **PRODUCTION** MAHMOUD IBRAHIM

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **16H00**



SINOPSE

Os irmãos Ziad e Moody passam os seus últimos momentos na casa de família, a qual são obrigados a abandonar devido a uma demolição programada, no âmbito dos planos de desenvolvimento da cidade. Para passar o tempo enquanto retiram a mobília para o exterior, Moody liga a TV, que logo de seguida começa a retumbar notícias sobre demolições de casas palestinianas em Sheikh Jarrah, Jerusalém, lançando uma sombra tenebrosa sobre o seu já melancólico último dia.

BIOGRAFIA

Mahmoud Ibrahim, cineasta egípcio de 24 anos. Membro da primeira turma de alunos a formar-se no Instituto Superior de Cinema de Alexandria em 2023. Interessa-se pela relação entre o indivíduo e a cidade, e pela intersecção de arquivos coletivos e pessoais. A sua curta-metragem de estreia "O Último Dia" participou no Festival Internacional de Cinema de Berlim 75, no Forum Expanded. Mahmoud trabalhou como realizador, produtor, diretor de fotografia, editor e designer de som. Foi cofundador da HandyCam Films, uma produtora independente que procura explorar novos espaços artísticos e criar métodos de produção alternativos, longe do centralismo.

SYNOPSIS

Brothers Ziad and Moody spend their last moments in the family home they're forced to leave due to a scheduled demolition as part of the city's development plans. To pass the time while they move the furniture outside, Moody turns on the TV, which soon blares news of Palestinian home demolitions in Sheikh Jarrah, Jerusalem, casting a somber shadow over their already melancholic last day.

BIOGRAPHY

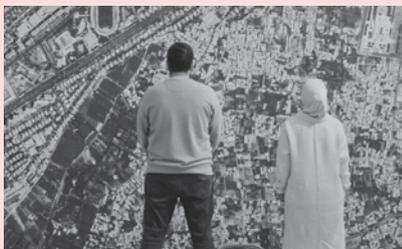
Mahmoud Ibrahim, a 24 year old Egyptian filmmaker. He was among the first class of students to graduate from the Higher Institute of Cinema in Alexandria in 2023. He is interested in the relationship between the individual and the city, and the intersection of collective and personal archives. His debut short film "The last day" participated in Berlinale International Film Festival 75, in the Forum Expanded. Mahmoud has worked as a director, producer, cinematographer, editor, and sound designer. He co-founded HandyCam Films, an independent production company that seeks to explore new art spaces and create alternative production methods, away from centralism.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFF



AL BASATEEN THE ORCHARDS

REALIZAÇÃO DIRECTOR ANTOINE CHAPON
PAÍS COUNTRY FRANÇA FRANCE
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 25'
IMAGEM PHOTOGRAPHY JULIETTE BARRAT
SOM SOUND SIMON APOSTOLO, RYO BALDET
MONTAGEM EDITING LAURA RIUS ARAN, ANTOINE CHAPON
PRODUÇÃO PRODUCTION THOMAS HAKIM, JULIEN GRAFF

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 16H00

SINOPSE

Damasco, 2015. O distrito de Basateen al-Razi e os seus pomares foram arrasados como castigo pela revolta da população contra o regime. Depois de perderem tudo, dois antigos moradores recordam o seu bairro.

BIOGRAFIA

Antoine Chapon (1990, França) é um cineasta e artista multidisciplinar. O seu trabalho cria formas híbridas usando cinema, animação CGI e arquivos. A sua primeira curta-metragem, “My Own Landscapes”, estreou no Visions du Reel, onde ganhou o prémio de Melhor Curta-Metragem. A sua obra foi exibida no ZKM|Karlsruhe, no Centro Pompidou, na 17ª Bienal de Arquitetura de Veneza e no Museu de Arte de Singapura. É antigo aluno do Berlinale Talents e está atualmente a escrever o seu primeiro documentário.

SYNOPSIS

In 2015, in Damascus, the Basateen al-Razi district and its orchards were razed to the ground as punishment for the population's uprising against the regime. Having lost everything, two former residents recall their neighborhood.

BIOGRAPHY

Antoine Chapon (b. 1990, France) is a filmmaker and multidisciplinary artist. His work creates hybrid forms using cinema, CGI animation and archives. His first short film “My Own Landscapes” premiered in Visions du Reel where it won the Best Short Film Award. His work has been showcased at ZKM|Karlsruhe, Centre Pompidou, the 17th Venice Architecture Biennale and the Singapore Art Museum. He is a Berlinale Talents alumnus and he is currently writing his first feature documentary.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFS



KOKA

REALIZAÇÃO DIRECTOR ALIAKSANDR TSYMBALIUK

PAÍS COUNTRY POLÓNIA POLAND

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 48'

IMAGEM PHOTOGRAPHY ALIAKSANDR TSYMBALIUK

SOM SOUND RAFAŁ NOWAK

MONTAGEM EDITING VLAD FISCHÉZ

PRODUÇÃO PRODUCTION EWA JASTRZĘBSKA, JERZY KAPUŚCIŃSKI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 16H00

SYNOPSE

A história da relação entre pai e filho à beira do Mar de Bering levanta questões sobre os padrões geracionais de educação, questionando se é possível criar um ser humano corajoso, não pela força, mesmo que as circunstâncias o exijam, mas pelo poder suave do amor que cria uma força interior ainda mais poderosa ao quebrar as normas.

BIOGRAFIA

Aliaksandr Tsybaliuk tem 34 anos, nasceu e cresceu em Pinsk, na Bielorrússia. Aos 24 anos, entrou na Escola de Cinema de Lodz, no departamento de fotografia. Durante e após os seus estudos, participou em diferentes projetos, tanto em filmes de ficção como em documentários. No entanto, durante o processo, a sua preferência foi para os documentários e decidiu concentrar-se no desenvolvimento pessoal como realizador e diretor de fotografia de documentários. O seu último grande projeto como diretor de fotografia foi "Queendom", dir. Agnia Galdanova, que estreou no SXSW 2023 e ganhou prémios no CPHDOX Festival, Zurich Film Festival, Athens International Film Festival, Munich Film Festival, L.A. Outfest.

SYNOPSIS

The story of the relationship between father and son on the edge of Bering Sea brings up questions of the generational patterns of upbringing, challenging if it is possible to raise a brave human not with force even if the circumstances demand it but by the soft power of love that creates an even more powerful inner strength by breaking patterns.

BIOGRAPHY

Aliaksandr Tsybaliuk is 34 years old, born and raised in Pinsk, Belarus. At the age of 24 he was enrolled in Lodz Film School to cinematographer department and successfully graduated. During and after his studies he took part in different projects, both in fiction and documentary films. But as it turned out in the process his inner preference was for documentary films and he has decided to focus on developing himself as a documentary cinematographer and director. His last major project as a one of cinematographers was "Queendom" dir. Agnia Galdanova which premiered at SXSW 2023 and won prizes on CPHDOX Festival, Zurich Film Festival, Athens International Film Festival, Munich Film Festival, L.A. Outfest.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFF



KORA

REALIZAÇÃO DIRECTOR CLÁUDIA VAREJÃO
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 28'
IMAGEM PHOTOGRAPHY CLÁUDIA VAREJÃO
SOM SOUND ADRIANA BOLITO
MONTAGEM EDITING CLÁUDIA VAREJÃO
PRODUÇÃO PRODUCTION JOÃO MATOS

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 17H45

SYNOPSIS

KORA traça a silhueta de mulheres refugiadas a viver em Portugal. Em comum entre si, trazem o passado no corpo e nas palavras, bem como aqueles que amam impressos em retratos. A partir dessas memórias, acedemos ao olhar íntimo e político de quem reconstrói o (seu) presente.

BIOGRAFIA

Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da trilogia de curtas-metragens Fim-de-semana, Um dia Frio e Luz da Manhã. Ama-San, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos e Amor Fati. Lobo e Cão, o seu anterior filme, estreou no 79o Festival de Veneza e recebeu o prémio máximo da secção Giornate Degli Autori. Kora, uma curta-metragem documental, leva-a de novo a Veneza. Os seus filmes têm sido selecionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema. A par do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso como fotógrafa. O seu trabalho, tanto no cinema como na fotografia, documentário ou ficção, vive da estreita proximidade com as pessoas retratadas.

SYNOPSIS

KORA outlines the stories of refugee women living in Portugal. They all carry their past in their body and words, as well as their loved ones in portraits. From these memories we access the intimate and political gaze of those who reconstruct (their) present.

BIOGRAPHY

Cláudia Varejão was born in Porto and studied at the Creativity and Artistic Creation Program of Calouste Gulbenkian Foundation in partnership with the German Film und Fernsehakademie Berlin and the São Paulo International Film Academy. She also studied Photography at AR.CO in Lisbon. Cláudia is the author of the short film trilogy Weekend, A Cold Day and Morning Light. Ama-san, a portrait of japanese divers, was her feature debut, receiving dozens of awards around the world, followed by In The Darkness of the Theater I Take Off My Shoes and Amor Fati. Wolf and Dog, her most recent film, premiered at the 79th Venice Film Festival and received the Best Film Award at the Giornate Degli Autori section. Cláudia's films have been selected by and awarded at the most prestigious film festivals. Alongside her work as a filmmaker, she develops a career as a photographer. Her work, whether in cinema or photography, documentary or fiction, lives in close proximity to her characters.



seleção oficial
official selection



award
FICC/IFFF



THE MEN'S LAND

REALIZAÇÃO DIRECTOR MARIAM BAKACHO KHATCHVANI

PAÍS COUNTRY GEÓRGIA GEORGIA

ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'

IMAGEM PHOTOGRAPHY GABRIEL JOBAVA, NUKRI KHATCHVANI, DAVID KVATCHANTIRADZE

SOM SOUND TAMTA MANZULASHVILI

MONTAGEM EDITING ELENE ASATIANI

PRODUÇÃO PRODUCTION TEIMURAZ CHKHMIVIANI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 17H45

SINOPSE

Em Ushguli, uma remota aldeia georgiana, a tradição determina que apenas os parentes do sexo masculino podem herdar terras da família, levando as mulheres locais a resistir e a protestar contra estes costumes.

BIOGRAFIA

Mariam Bakacho Khatchvani, Maio de 1986, em Ushguli, Geórgia, é uma realizadora de cinema e argumentista georgiana. Formou-se na Universidade de Teatro e Cinema Shota Rustaveli em 2008. Participou na Cannes Cinéfondation, Berlinale Talents, Locarno Academy, Sundance Lab, EAVE, etc. A sua curta-metragem de 2013, Dinola, foi exibida em mais de 300 festivais. A sua primeira longa-metragem, Dede, ganhou o Prémio do Júri no Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary e recebeu o Prémio UNESCO nos Asia Pacific Screen Awards.

SYNOPSIS

In Ushguli, a remote Georgian village, tradition dictates that only male relatives inherit family land—prompting local women to resist and protest these customs.

BIOGRAPHY

Mariam Bakacho Khatchvani, born on May 1, 1986, in Ushguli, Georgia, is a Georgian film director and screenwriter. She graduated from the Shota Rustaveli Theatre and Film University in 2008. She has participated in Cannes Cinéfondation, Berlinale Talents, Locarno Academy, Sundance Lab, EAVE, etc. Her 2013 short film Dinola was screened at over 300 festivals. Her debut feature film Dede won the Jury Prize at the Karlovy Vary International Film Festival and received the UNESCO Award at the Asia Pacific Screen Awards.



seleção oficial.
official selection



award
FICC/IFFS



BENEATH WHICH RIVERS FLOW

REALIZAÇÃO DIRECTOR ALI YAHYA
PAÍS COUNTRY IRAQUE IRAQ
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 16'
IMAGEM PHOTOGRAPHY ALI AMEER
SOM SOUND AHMED RAED, MUNAF MOHAMMED
MONTAGEM EDITING AKRAM SADOON
PRODUÇÃO PRODUCTION JAFAR SADIK

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 17H45



SINOPSE

Nos pântanos do sul do Iraque, Ibrahim e a sua família vivem na solidão, como estranhos ao mundo exterior, as suas vidas presas ao rio, aos juncos e aos búfalos que cuidam. Silencioso e retraído, Ibrahim encontra conforto apenas no seu búfalo, o seu único companheiro. Mas, à medida que os rios secam e a paisagem definha, Ibrahim enfrenta forças implacáveis que ameaçam a única vida que alguma vez conheceu e a única criatura que alguma vez compreendeu.

BIOGRAFIA

Ali Yahya é um cineasta iraquiano. Nascido em 1994, viveu e trabalhou toda a sua vida em Bagdade — uma cidade onde a história e o caos se entrelaçam, moldando tanto a memória como a identidade. O seu percurso como contador de histórias não começou no cinema, mas com uma exploração da mente humana, estudando a saúde mental e a psicologia para compreender as batalhas silenciosas que carregamos dentro de nós. Ali descobriu que contar histórias não é apenas a criação de narrativas; trata-se de captar momentos fugazes da existência — os ecos de vozes muitas vezes não ouvidas, os espaços entre as palavras e as emoções que resistem à definição. Para ele, o cinema não é apenas um meio; é um veículo para questionar, sentir e existir para além do tangível. O cinema é um convite: para testemunhar, refletir e descobrir camadas invisíveis do mundo e de nós próprios.

SYNOPSIS

In the marshlands of Southern Iraq, Ibrahim and his family live in solitude as strangers to the outside world, their lives tethered to the river, the reeds, and the buffalo they tend. Silent and withdrawn, Ibrahim finds comfort only in his buffalo, his sole companion. But as the rivers dry and the landscape withers, Ibrahim faces unrelenting forces threatening the only life he has ever known, and the only creature he has ever understood.

BIOGRAPHY

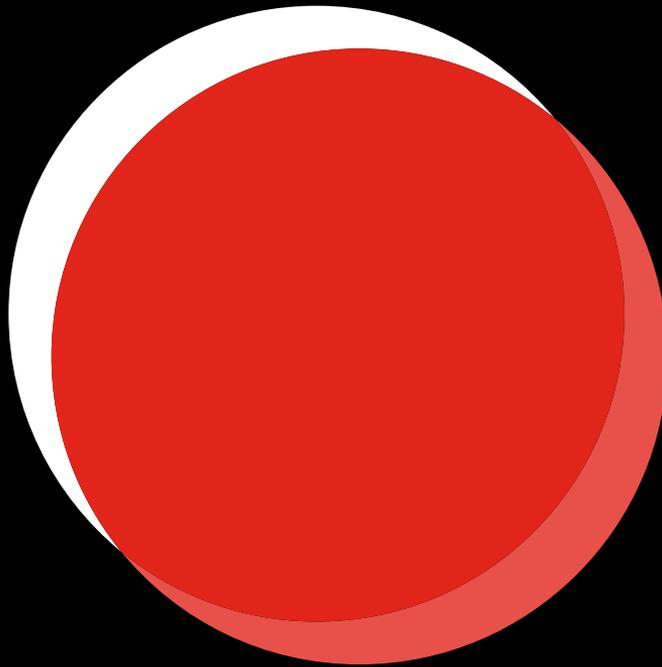
Ali Yahya is an Iraqi filmmaker. Born in 1994, he has lived and worked his entire life in Baghdad — a city where history and chaos intertwine, shaping both memory and identity. His journey into storytelling didn't begin with cinema but with an exploration of the human mind, studying mental health and psychology to understand the silent battles we carry within. He discovered that storytelling isn't just about crafting narratives; it's about capturing fleeting moments of existence — the echoes of voices often unheard, the spaces between words, and the emotions that resist definition. For him, cinema is not merely a medium; it's a vessel to question, to feel, and to exist beyond the tangible. Cinema is an invitation: to witness, to reflect, and to discover the unseen layers of both the world and ourselves.



seleção oficial
official selection



award
FICC/IFFF



CASA DA CULTURA

**ENTREGA
DOS PRÉMIOS**
award ceremony

3 AGOSTO *AUGUST*

19H00 *DOMINGO SUNDAY*

JÚRI OFICIAL

official JURY



award
**PRÉMIO
JEAN LOUP
PASSEK**

O Prémio Jean-Loup Passek foi criado para homenagear o historiador e crítico de cinema que esteve na origem da criação do **Museu de Cinema de Melgaço**.

The Jean-Loup Passek Award was created to honor the film historian and critic who played a key role in the founding of the **Melgaço Cinema Museum**.

JÚRI OFICIAL

official JURY



JUREK SEHRT

Jurek Sehrt. Curador e responsável pela Educação na Cinemateca Alemã – Museu de Cinema e Televisão (Deutsche Kinemathek – Museum für Film und Fernsehen), com sede em Berlim/Alemanha. Desde 2007, é responsável pela programação educativa da Kinemathek, que se centra na educação em cinema, museus e arquivos, dentro do contexto da herança cinematográfica alemã e internacional. Para além dos contextos e formatos educativos clássicos, as abordagens estéticas, inclusivas e experimentais foram ganhando cada vez mais importância para ele. Um dos principais objetivos é tornar o património cultural e cinematográfico acessível a todos, ao mesmo tempo que se destaca a variedade e a beleza do cinema como expressão livre e artística.

Jurek Sehrt. Curator and Head of Education at the German Cinematheque - Museum of Film and Television (Deutsche Kinemathek - Museum für Film und Fernsehen), based in Berlin/Germany. Since 2007 he is responsible for the educational programming of the Kinemathek, which focuses on film, museum as well as archive education, within the frame of German and international film heritage. Besides classical educational contexts and formats, aesthetic, inclusive and experimental approaches have become increasingly important for him. One main goal is to make cultural and film heritage accessible for everyone, while highlighting the variety and beauty of film as a free and artistic expression.



NOÉ MENDELLE

Noé Mendelle é professora emérita de Documentário Cinematográfico na Universidade de Edimburgo. Em 2003, fundou e dirigiu o Scottish Documentary Institute, sediado em Edimburgo, e criou vários projectos para desenvolver documentários criativos na Escócia, como Bridging the Gap, This is Scotland, Right Here e Edinburgh Pitch, para conectar a Escócia à International Documentary Network. Em colaboração com o British Council, dirige uma série de workshops internacionais na Ásia, África e região do MENA, denominados Stories, produzindo documentários de curta duração. É uma experiente realizadora/produtora de documentários internacionais, tendo trabalhado em vários filmes premiados para festivais (IDFA/Cannes/Berlim...) e transmissões (Ch4, BBC, Arte, RTP, POV, RTBF...). O seu último filme foi Fanado (2024), rodado nos Bijagós. Produtora executiva em longas-metragens premiadas pelo SDI: "A cat called DOM" (EIFF 2022), "Freedom Fields" (2018 TIFF/IDFA), "Becoming Animal" (2018 CPH Dox/IDFA), "Time Trial" (2017 IDFA), "Donkeyote" ARTE/ZDF (2017 Roterdão) e muitas outras. Em 2019, foi nomeada membro da Academia para a secção de Documentário.

Noé Mendelle is a professor emeritus in Film Documentary at University of Edinburgh. In 2003, she set up and ran the Scottish Documentary Institute based in Edinburgh and created several schemes to develop creative documentaries in Scotland such as Bridging the Gap, This is Scotland, Right Here and Edinburgh Pitch to connect Scotland with the International Documentary Network. In collaboration with the British Council she runs a series of international workshops in Asia, Africa and the MENA region called Stories, producing short documentaries. She is an experienced international documentary director/producer having worked on numerous award-winning films for festivals (IDFA/Cannes/Berlin...) and broadcasts (Ch4, BBC, Arte, RTP, POV, RTBF...). Her latest film being Fanado (2024) shot in the Bijagos. She acts as executive producer on SDI award-winning features: "A cat called DOM" (EIFF 2022) "Freedom Fields" (2018 TIFF/IDFA), "Becoming Animal" (2018 CPH Dox/IDFA) "Time Trial" (2017 IDFA) "Donkeyote" ARTE/ZDF (2017 Rotterdam) and many more. In 2019, she was made a member of the Academy for the Documentary section.



PAULO PORTUGAL

Paulo Portugal é investigador doutorando, pela Nova - FCSH, no curso Estudos Artísticos Arte e Mediações, na área das novas cinefilias. É jornalista freelancer na área de cinema há mais de três décadas, tendo feito cobertura em diversos festivais internacionais, como Cannes, Berlim, Veneza, Londres, Locarno, Toronto, Rio de Janeiro, entre outros. Escreveu para diversas publicações, como Capital, Jornal de Letras, Correio da Manhã, Premiere, GQ, Metro Internacional. Nessa qualidade integrou diversos júris internacionais, como Abracine (Rio e Pernambuco) e pela FIPRESCI, Cannes, Berlim, Veneza, Miami, Yerevan ou Zanzibar. É fundador e diretor da Associação Somos Humanos, promovendo o cinema e os direitos humanos.

Paulo Portugal is a PhD researcher at Nova University – School of Social Sciences and Humanities (FCSH), in the Artistic Studies – Art and Mediations program, focusing on new cinephilia. He has been a freelance film journalist for over three decades, covering numerous international festivals such as Cannes, Berlin, Venice, London, Locarno, Toronto, and Rio de Janeiro, among others. He has written for various publications, including Capital, Jornal de Letras, Correio da Manhã, Premiere, GQ, and Metro International. In this capacity, he has served on several international juries, such as Abracine (Rio and Pernambuco) and for FIPRESCI in Cannes, Berlin, Venice, Miami, Yerevan, and Zanzibar. He is the founder and director of the association Somos Humanos, which promotes cinema and human rights.



RENATA FERRAZ

Renata Ferraz é mestre em Arte Multimédia e doutorada em Artes Performativas e da Imagem em Movimento pela Universidade de Lisboa. Realiza filmes, obras multimédia e projetos em criação partilhada. O seu trabalho envolve a realização de filmes com mulheres cis, trans, pessoas não-binárias e outros seres viventes que não os humanos. Rua dos Anjos, a sua primeira longa-metragem, ganhou prémios no Ann Arbor Film Festival (2022) e no Queer Porto (2023), além de ter participado em inúmeros festivais internacionais e estreado comercialmente em 2023. Atualmente, coordena o AFECTA (Laboratório de Criação Partilhada) na FAL (UBI), em parceria com a FBAUL (ULisboa) enquanto desenvolve a sua próxima longa-metragem.

Renata Ferraz has a master's degree in Multimedia Art and a PhD in Performing Arts and Moving Image from the University of Lisbon. Produces films, multimedia works and shared creation projects. Her work involves making films featuring cis women, trans women, non-binary people and other living beings other than humans. Rua dos Anjos, her first feature film, won awards at the Ann Arbor Film Festival (2022) and Queer Porto (2023), in addition to having participated in numerous international festivals and having its commercial premiere in 2023. She currently coordinates AFECTA (Shared Creation Laboratory) at FAL (UBI), in partnership with FBAUL (ULisboa) while developing his next feature film.



SANDRA RUESÇA

Cineasta, produtora e programadora de cinema. Estudou ciências políticas em Toulouse e jornalismo em Madrid, e formou-se em cinema. Em 2004, co-realizou e co-produziu o documentário de longa-metragem “200 KM”. Realizou as curtas-metragens “Haciendo Memoria”, “A través de sus ojos”, “La iniciación”, entre outras. No final de 2022, estreia os seus o documentário de longa-metragem “Archipiélago”, que co-realizou e co-produziu, e a curta-metragem “Lo que no fue”. É presidente da Associação DOCMA.

Filmmaker, producer, and cinema programmer. She studied political science in Toulouse and journalism in Madrid, and graduated in cinema. In 2004, she co-directed and co-produced the feature documentary 200 KM. She has directed short films such as “Haciendo Memoria”, “A través de sus ojos”, and “La iniciación”, among others. At the end of 2022, she premiered her two latest works: the feature documentary Archipiélago, which she co-directed and co-produced, and the short film “Lo que no fue”. She is the president of the DOCMA Association.



PRIZE
**PRÉMIO
FIPRESCI**

*f***IPRESCI**
the international federation of film critics

O **FIPRESCI Prize** é um dos reconhecimentos mais importantes do cinema mundial — concedido por críticos de cinema da **Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica**. O seu principal objetivo é valorizar o cinema como forma de arte e incentivar novas vozes e estilos inovadores.

O prémio consiste num **diploma** que contém o título do filme vencedor e o nome de seu realizador.

The **FIPRESCI Prize** is one of the most important recognitions in world cinema — awarded by film critics of the **International Federation of Film Critics**. Its main goal is to value cinema as an art form and to encourage new voices and innovative styles.

The prize consists of a **diploma** which contains the title and name of the director of the winning film.

JÚRI FIPRESCI PRIZE

fipresci prize jury



BARBARA LOREY França

Barbara Lorey de Lacharrière é uma jornalista cultural e crítica de cinema que escreveu para importantes jornais e revistas da Alemanha e da Suíça por mais de duas décadas. Além de sua produção escrita, foi curadora de exposições de fotografia em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, foi diretora artística do East-West Film Festival, na Rússia, e atuou como consultora de programação para festivais de cinema internacionais.

Com sólida formação acadêmica na Alemanha e na França, é psicóloga clínica e possui pós-graduação em sociologia pela Sorbonne e pela EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales), em Paris

Barbara Lorey de Lacharrière is a cultural journalist and film critic who has written for leading German and Swiss newspapers and magazines for over two decades. Alongside her writing, she has curated photography exhibitions across Europe and the United States, served as artistic director of the East-West Film Festival, Russia, and worked as a programming consultant for international film festivals. With a strong academic background in Germany and France, she is also a certified clinical psychologist and holds a postgraduate diploma in sociology from the Sorbonne and EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales) in Paris.



TERESA VENA Alemanha

Teresa Vena estudou História, História da Arte e Filologia Espanhola em Genebra. Trabalhou na Suíça e em Berlim em diversas galerias de arte contemporânea e instituições de história da arte. Atua como gestora de projetos no setor cultural e como curadora de arte e cinema. Em Berlim, fundou vários festivais de cinema, como o Film:Schweiz e o Prachtige Films!, além de trabalhar como jornalista cultural. Desde o final de 2022, é coeditora chefe da revista suíça de cinema Cinébulletin, paralelamente ao seu trabalho como jornalista freelancer.

Teresa Vena studied history, art history and Spanish philology in Geneva. She has worked in Switzerland and Berlin in various contemporary art galleries and art historical institutions. She works as a project manager in the cultural sector and as a curator for art and film. In Berlin, she founded several film festivals such as Film:Schweiz and Prachtige Films! and also works as a cultural journalist. Since the end of 2022, she has been co-editor-in-chief of the Swiss film magazine Cinébulletin, alongside being a freelance journalist.



MARINA KOSTOVA Macedónia do Norte

Marina Kostova é uma premiada jornalista e uma das principais críticas de cinema e repórteres da República da Macedónia do Norte. É membro fundadora e Vice-Editora-Chefe do portal de notícias SDK.MK. Atualmente, é presidente da Secção da Macedónia do Norte da Federação Internacional de Críticos de Cinema (FIPRESCI). Editou os livros “Manchevski Monograph”, e “Rain - The World About Milcho Manchevski’s Before the Rain”, e o CD-ROM “Macedonia in the New York Times Archives”, e publicou a obra híbrida de contos “Language is a Strange Beast”.

Marina Kostova is an award-winning journalist, one of the leading film critics and reporters in Republic of North Macedonia. She is a founding member and Deputy of Editor in Chief of SDK.MK digital newsroom. She is the president of the Macedonian Section of International Federation of Film Critics – FIPRESCI. She edited the books “Manchevski Monograph”, and “Rain - The World About Milcho Manchevski’s Before the Rain”, as well as the CD-ROM “Macedonia in the New York Times Archives”, and published a hybrid collection of short stories “Language is a Strange Beast”.



award
**PRÉMIO
D. QUIXOTE**



award
FICC/IFFS

O **Prémio D. Quixote** é uma distinção da **IFFS – Federação Internacional de Cineclubes** atribuído em Festivais de Cinema selecionados. O **Júri FICC** - Federação Internacional de Cineclubes é formado por cinéfilos de qualquer país do mundo, selecionados de entre as candidaturas das várias Federações Nacionais de Cineclubes. O prémio consiste num **diploma** e na **promoção do filme** em todo o mundo através da rede de cineclubes.

The **Don Quijote Award** is a prize from the **IFFS – International Federation of Film Societies** given at selected Festivals. The **IFFS Jury** in each Festival is composed by film society cinephiles from around the world, selected among the nominations from national Federations of Film Societies. It consists of a **diploma** and the **promotion of the film** all over the world among film societies.

JÚRI FICC

IFFS JURY



D. QUIJOTE AWARD
FICC/IFFS



JENS SCHNEIDERHEINZE

Nascido em 1962, entrou para o cinema em 1989 e fundou o cineclube Die Linse. 8 anos mais tarde, com o parceiro Thomas Behm, assumiu a liderança da sala de cinema alternativa Cinema & Kurbelkiste em Münster. Após mais de 20 anos, voltou, em 2019, ao trabalho voluntário no seu cineclube. Desde então, atua como curador e organizador freelancer, principalmente no setor de cinema, e é membro de diversos júris e comissões de seleção, principalmente para curtas-metragens, documentários e filmes para o público jovem.

Born in 1962, he entered cinema in 1989 and founded the film club Die Linse and after 8 years he and his partner Thomas Behm took over the arthouse cinema Cinema & Kurbelkiste in Münster. After more than 20 years he went in 2019 back to voluntary work for his film club. Since then he works as a freelance curator and organizer, primarily in the film and cinema sector and is member of several juries and selection committees mainly for short-film, documentary and films for young audience.



JOAN MARC TOMÀS

Joan Marc Tomàs é formado em Psicologia pela Universidade Autônoma de Barcelona e atualmente é proprietário de uma pequena livraria na sua cidade natal, Igualada. Desde criança, o cinema tem sido uma parte fundamental da sua vida. Movido por essa paixão, fundou um cineclube na sua cidade, escreveu críticas de cinema para um jornal local e colaborou com programas culturais de rádio, onde falava sobre cinema, séries e literatura.

Joan Marc Tomàs has a degree in Psychology from the Autonomous University of Barcelona and is currently the owner of a small bookstore in his hometown of Igualada. Since childhood, cinema has been a fundamental part of his life. Driven by this passion, he founded a film club in his city, wrote movie reviews for a local newspaper, and collaborated on cultural radio programs, where he spoke about cinema, series, and literature.



MANUEL MOZOS

Manuel Mozos, nasceu em Lisboa em 1959. Frequentou o curso de Cinema de 1981 a 1984, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou como editor, argumentista, anotador e assistente de realização. Em 1989 realizou o seu primeiro filme. Desde então, realizou mais de vinte filmes, entre ficção e documentário, curtas e longas-metragens. Colabora assiduamente com publicações, escolas, institutos, universidades, associações culturais e de cinema, cineclubes e festivais. Desde 2002 trabalha na Cinemateca Portuguesa como técnico superior no ANIM.

Manuel Mozos was born in Lisbon in 1959. He attended the Film course from 1981 to 1984 at the Lisbon Theatre and Film School. He worked as an editor, screenwriter, script supervisor, and assistant director. In 1989, he directed his first film. Since then, he has directed over twenty films, including fiction and documentaries, both short and feature-length. He regularly collaborates with publications, schools, institutes, universities, cultural and film associations, film clubs, and festivals. Since 2002, he has worked at the Portuguese Cinematheque as a senior technician at ANIM.

SESSÕES ESPECIAIS

special sessions



FREGUESIA DE PADERNE

30 JULHO JULY

22H00 quarta-feira *wednesday*



MELGAÇO, BIODIVERSIDADE E VALORES NATURAIS

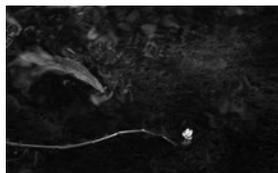
Miguel Arieira
AO NORTE, 2022, 46'

FREGUESIA DE SÃO PAIO

31 JULHO JULY

22H00 quinta-feira *thursday*

DOCUMENTÁRIOS PLANO FRONTAL



OS PÁSSAROS MUDAM DE COR BIRDS CHANGE COLOUR

um filme de Beatriz Moreira,
Rui Oliveira e Marta Oliveira
PT 2025 13'



CONTOS DO MINHO TALES OF MINHO

um filme de Radek Ševčík,
Petr Chromčák e Pavol Guman
PT, SK 2025 27'



PO-19-51 PO-19-51

um filme de Duarte Rodrigues,
Afonso Machado e Bernardo Agostinho
PT 2025 13'



DIÁRIO DE LÁ DIARY FROM THERE

um filme de Fernando Oikawa Garcia,
Lucas Coca Matias e João Pedro Filippini
PT, BR 2025 20'

FREGUESIA DE ALVAREDO

1 AGOSTO AUGUST

22H00 sexta-feira *friday*



FOTOGRAFIAS FALADAS

Projeção de
Fotografias Faladas
(Projeto "Quem Somos")

FREGUESIA DE GAVE / BRANDA DA AVELEIRA

2 AGOSTO AUGUST

22H00 sábado *saturday*



FILHOS DO VOSSO AMOR

Rui Pedro Lamy
PT, 2025, 43'

SESSÃO ESPECIAL TORRE DE MENAGEM DE MELGAÇO

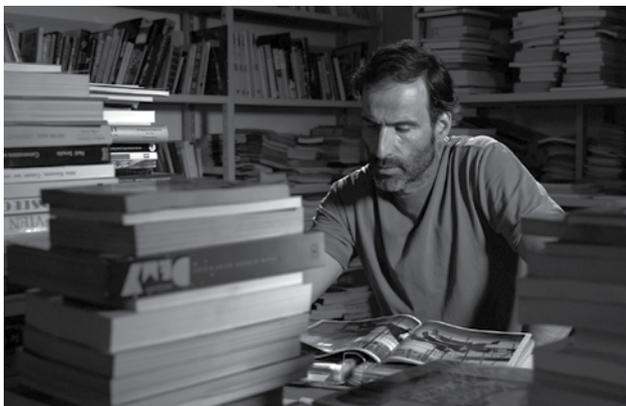
3 AGOSTO AUGUST

22H00 DOMINGO *sunday*



O HOMEM DO CINEMA

José Vieira
PT, 2025, 52'



O documentário **O HOMEM DO CINEMA**, realizado por José Vieira, teve a sua estreia mundial no **FEMA - Festival La Rochelle Cinéma**, no dia **1 de julho de 2025**.

A estreia em La Rochelle teve um significado simbólico e afetivo profundo: trata-se do festival cofundado por **Jean-Loup Passek**, agora palco da primeira exibição de um filme que celebra o seu legado e a ligação afetiva entre França e Portugal, entre Melgaço e o mundo do cinema.

Esta é uma produção da **Fora de Campo Filmes**, com financiamento do **Município de Melgaço** e apoio da **Associação AO NORTE**, que homenageia a vida e o legado de Passek, uma figura incontornável da cinefilia mundial e um "português de coração". Visionário e colecionador incansável, Passek foi o grande impulsionador do **Museu de Cinema de Melgaço**.



José Vieira nasceu em Oliveira de Frades e partiu para França em 1965, com sete anos de idade. A sua experiência pessoal como emigrante e as muitas histórias que foi ouvindo de outros emigrantes inspiram o seu trabalho mais recente como realizador. Partindo de histórias individuais, traça o retrato da emigração em França, recuperando toda uma memória coletiva.

SESSÃO ESPECIAL
TORRE DE MENAGEM DE MELGAÇO
3 AGOSTO AUGUST
22H00 DOMINGO SUNDAY

O HOMEM DO CINEMA

Estreia nacional National premiere

REALIZAÇÃO DIRECTOR JOSÉ VIEIRA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
IMAGEM PHOTOGRAPHY MIGUEL ARIEIRA
SOM SOUND DANIEL DEIRA
MONTAGEM EDITING JOSÉ VIEIRA / MIGUEL ARIEIRA
MÚSICA MUSIC RUI KAFKA TAVARES
PRODUÇÃO PRODUCTION RUI RAMOS / FORA DE CAMPO FILMES CRL
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION MANAGER DANIEL DEIRA
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUN TIME** 51'

The documentary **O HOMEM DO CINEMA**, directed by José Vieira, had its world premiere at **FEMA - La Rochelle Cinéma Festival** on July 1, 2025.

The premiere in La Rochelle held deep symbolic and emotional significance: it is the festival co-founded by **Jean-Loup Passek**, now the stage for the first screening of a film that celebrates his legacy and the heartfelt connection between France and Portugal, between Melgaço and the world of cinema.

This is a production by **Fora de Campo Filmes**, funded by the **Municipality of Melgaço** and supported by **AO NORTE Association**, honoring the life and legacy of Passek, an iconic figure in global cinephilia and a "Portuguese at heart." A visionary and tireless collector, Passek was the driving force behind the **Melgaço Cinema Museum**.

José Vieira was born in Oliveira de Frades, and left for France in 1965, at the age of seven. His personal experience as a migrant and the many stories heard and related from other emigrants inspired his latter-day work as a director. Starting from individual stories, he traced the portrait of emigration in France, recovering an entire collective memory in the process.

PLANO FRONTAL

frontal shot



25 JULHO **JULY**
— 3 AGOSTO **AUGUST**

**RESIDÊNCIA
CINEMATOGRÁFICA**

film residency

**RESIDÊNCIA
FOTOGRAFICA**

PHOTOGRAPHIC RESIDENCY

Realizador/Tutor **Director/Tutor Pedro Sena Nunes**
Direção de Produção **Production Director Rui Ramos**
Produção Executiva **Executive Producer Sara Oliveira**
Apoio Técnico **Technical support Miguel Arieira**



PLANO FRONTAL

frontal shot

COMEÇAR, COMEÇAR SEMPRE.

O desafio é começar de novo, tão de novo, que nada se percepcione do passado.

No Plano Frontal a identidade é uma celebração. Não vive das regras das ciências exactas, nem da adivinhação, antes explora os interstícios singulares do território. O olhar mergulha, procura nos espaços habitados, na vida da natureza e nas formas de resistência a força da invisibilidade.

Puramente instintivo, o projecto procura analisar o particular, sem perder o contexto, nem a abertura a novas formas de produção. Pensar analiticamente é desenhar estratégias para a concretização de ideias. É como dançar fora do figurino, ou ter os dedos a mexerem-se no piano mais rapidamente do que a própria música.

Porém, o que sugere a palavra "residência"? O fascínio do desconhecido no edifício da descoberta do processo, quando as peças ainda nem sequer encaixam, e se incute a aptidão para conhecer pessoas e o futuro que anseiam.

Enlaçam-se memórias, investiga-se e constrói-se. Tenta-se desvendar, a partir do potencial humano de cada participante, o apoderamento do processo. O Plano Frontal parte da premissa que é preciso relançar a escuta sobre os conceitos de fronteira, identidade e memória.

É a partir da teatralidade de cada um que se compõe a narrativa da residência de cinema e fotografia. Um colectivo que se desconhece mas compõe as vivências de uma mesma história.

Espaço de pesquisa, lugar de resiliência, com recursos culturais que expressam a compreensão do mundo. Incentivo à existência, às interações, complexas e dinâmicas. Plano Frontal procura novidades no descobrimento, para novos começos. É um espaço para novos começos.

Pedro Senna Nunes

Realizador e Coordenador das Residências Plano Frontal

Escrito com o antigo acordo ortográfico

START, ALWAYS START.

The challenge is to start again, so anew, that nothing is perceived from the past.

At Frontal Shot, identity is a celebration. It does not rely on the rules of exact sciences, nor on guessing, but rather explores the singular interstices of the territory. The gaze dives in, searching for the power of invisibility in inhabited spaces, in nature's life and in the forms of resistance.

Purely instinctive, the project seeks to analyze the particular, without losing context or the openness to new forms of production. Thinking analytically is to draw strategies for the realization of ideas. It is like dancing outside the script, or having fingers moving on the piano faster than the music itself.

However, what does the word 'residency' suggest? The fascination of the unknown in the building of the discovery of the process, when the pieces do not fit just yet, and the ability to meet people and the future they yearn for is instilled.

Memories intertwine, research is conducted, and construction takes place. There is an attempt to unveil, based on the human potential of each participant, the empowerment of the process. Frontal Shot operates on the premise that it is necessary to re-launch the act of listening on the concepts of border, identity, and memory.

It is from the theatricality of each individual that the narrative of the film and photography residencies is composed. A collective that is unknown but shares the experiences of a single story.

A space for research, a place of resilience, with cultural resources that express the understanding of the world. An encouragement of existence, to interactions, complex and dynamic. Frontal Shot seeks novelty in discovery. It is a space for new beginnings.

Pedro Senna Nunes

Director and coordinator of Frontal Shot

DOCUMENTÁRIOS

PLANO FRONTAL

DOCUMENTARIES
FRONTAL SHOT



Estreia dos documentários
realizados na residência cinematográfica

PLANO FRONTAL 2024

Premiere of documentaries
produced during Film Residency

FRONTAL SHOT 2024

CASA DA CULTURA

28 JULHO JULY

22H00 *segunda-feira monday*

OS PÁSSAROS MUDAM DE COR

BIRDS CHANGE COLOUR

Um filme de **Beatriz Moreira, Rui Oliveira e Marta Oliveira**



REALIZAÇÃO DIRECTOR BEATRIZ MOREIRA
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA DIRECTION OF PHOTOGRAPHY RUI OLIVEIRA
SOM SOUND MARTA OLIVEIRA
MONTAGEM EDITING RUI OLIVEIRA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL **ANO YEAR** 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 13'

SINOPSE

As vozes que surgem da sombra das palavras raspam a pele líquida da memória. Fragmentos de tradição em sopros de silêncio. Corpos vivos que caminham ao longo do tempo. Imaginar apenas. Fluidez lenta, criação que se transforma entre gestos e ausências. As mudanças não gritam — sussurram. Agora o horizonte moldado pela eternidade e pela terra escorre devagar. Transforma-se. Persiste.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Beatriz, Marta e Rui encontraram-se durante a licenciatura em cinema na Universidade da Beira Interior. Motivados pelo interesse pelo documentário e pelo mundo rural encontraram em Melgaço a oportunidade de testemunhar a coexistência entre a natureza e a comunidade. Esta é a sua primeira criação em conjunto.



SYNOPSIS

The voices that emerge from the shadows of words scrape the liquid skin of memory. Fragments of tradition in breaths of silence. Living bodies that walk through time. Only to imagine. Slow fluidity, creation that transforms between gestures and absences. The changes do not scream — they whisper. Now the horizon shaped by eternity and dirt flows slowly. It transforms. It persists.

BIOGRAPHY

Beatriz, Marta and Rui met during their bachelor's degree in film at the University of Beira Interior. Driven by a shared interest in documentary filmmaking and the rural, they found in Melgaço an opportunity to witness the coexistence between nature and community. This is their first collaborative creation.

CONTOS DO MINHO

TALES OF MINHO

Um filme de **Radek Ševčík, Petr Chromčák e Vojtěch Javůrek**



REALIZAÇÃO DIRECTOR RADEK ŠEVČÍK E PETR CHROMČÁK
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA DIRECTION OF PHOTOGRAPHY PETR CHROMČÁK
SOM SOUND PAVOL GUMAN **MONTAGEM EDITING** PETR CHROMČÁK
COMPOSIÇÃO ORIGINAL ORIGINAL COMPOSITION PETR CHROMČÁK USING RIFFUSION AI
PARTICIPANTES PARTICIPANTS VOJTĚCH JAVŮREK, AGOSTINHO DE CARVALHO,
DEOLINDA DAS DORES, SILVIA DAS DORES, CARLOS AFONSO, OLINDA DOMINGUES, MARIA PIEDADE
PAÍS COUNTRY PORTUGAL, ESLOVÁQUIA **ANO YEAR** 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 27'

SINOPSE

Um músico emigrante não se lembra das histórias da sua terra natal. Uma mãe mantém o restaurante aberto, na esperança de que o filho regresse. Um vaqueiro pergunta-se o que será feito das suas vacas. Uma viúva cuida de uma capela que ninguém visita. E a mulher mais velha lembra-se de tudo — especialmente daquela — Estantegas.

Sob o sol abrasador, uma estranha figura percorre a paisagem vazia do Minho, em Portugal, com uma perche, encontrando os restantes habitantes e registando as suas memórias num gravador. Um documentário etnográfico fantasma sobre o futuro de um lugar que pertence ao passado.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Radek, Petr e **Vojtěch** conhecem-se da história de amadurecimento das suas próprias vidas. Estudam diferentes programas de mestrado em cinema na FTF VŠMU, em Bratislava. Dividem o seu tempo entre o desenvolvimento, a realização, a edição e a discussão interminável de filmes. Ocasionalmente, reúnem-se no Avokádo, um acolhedor restaurante vietnamita, para continuarem a falar sem terem fome. Juntos, estão a construir a tucnak.art, uma empresa boutique de produção e vendas, bem como um bairro descontraído de casas de pedra em Minecraft.



SYNOPSIS

An emigrant musician can't recall the stories of his birthplace. A mother keeps the restaurant open, hoping her son returns. A cowboy wonders what'll become of his cows. A widow cares for a chapel no one visits. And the oldest woman remembers everything — especially that — Estantegas.

Under the burning sun, a strange figure roams the empty landscape of Portugal's Minho with a boom pole, meeting the remaining inhabitants and capturing their memories on a sound recorder.

An ethnographic ghost documentary about a future of a place that belongs to the past.

BIOGRAPHY

Radek, Petr, and **Vojtěch** know each other from the coming-of-age story of their own lives. They study different Master's programs in filmmaking at FTF VŠMU in Bratislava. They divide their time between developing, making, editing, and endlessly discussing films. Occasionally, they regroup at Avokádo, a cozy Vietnamese restaurant, to continue the above without being hungry. Together, they are building tucnak.art, a boutique production and sales company, as well as a laid-back rock house neighborhood in Minecraft.

PO-19-51

Um filme de **Duarte Rodrigues, Afonso Machado**
e **Bernardo Agostinho**



REALIZAÇÃO DIRECTOR DUARTE RODRIGUES
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA DIRECTION OF PHOTOGRAPHY AFONSO MACHADO
SOM SOUND BERNARDO AGOSTINHO
MONTAGEM EDITING BERNARDO AGOSTINHO
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 13'

SINOPSE

Uma terra é feita e criada pelos seus habitantes e pelo que fazem e deixam na mesma. Em Melgaço, encontramos três pessoas que partilham a mesma paixão. Cada um tem histórias e valores diferentes, mas todos se reúnem no mesmo local e num veículo de quatro rodas. Graças a esta paixão, todos os anos reúnem-se em Melgaço pessoas com o mesmo amor e a mesma vontade de deixar memórias e de ver algo antigo ganhar vida.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Afonso, Bernardo e Duarte conheceram-se nos Cursos Anuais de Cinema e Televisão da ETIC. Inscreveram-se no festival ainda estudantes, movidos pela vontade de criar. Afonso realiza dois projetos audiovisuais, desenvolveu interesse por edição e estagia como câmara e assistente de produção. Bernardo explora áreas como a robótica televisiva e a captação e pós-produção de entrevistas musicais na Soundcheck. Duarte estagiou na TVI e ambiciona trabalhar como operador de som.



SYNOPSIS

A land is made and created by its inhabitants and by what they do and leave behind. In Melgaço, we meet three people who share the same passion. Each one has different stories and values, but they all come together in the same place and on a four-wheeled vehicle. Thanks to this passion, every year people gather in Melgaço with the same love and the same desire to leave memories and see something old come to life.

BIOGRAPHY

Afonso, Bernardo and Duarte met during the Annual Film and Television Courses at ETIC. They entered the festival while still students, driven by a desire to create. Afonso directed two audiovisual projects, developed an interest in editing, and is currently interning as a camera operator and production assistant. Bernardo explores areas such as television robotics and the recording and post-production of music interviews at Soundcheck. Duarte interned at TVI and aims to work as a sound operator.

DIÁRIO DE LÁ

DIARY FROM THERE

Um filme de **Fernando Oikawa Garcia, Lucas Coca Matias**
e **João Pedro Filippini**



REALIZAÇÃO DIRECTOR FERNANDO OIKAWA GARCIA
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA DIRECTION OF PHOTOGRAPHY LUCAS COCA MATIAS
DIREÇÃO DE SOM SOUND DIRECTION JOÃO PEDRO FILIPPINI
EDIÇÃO DE SOM SOUND EDITING MARCOS KENJI **VOZ VOICE** BÁRBARA CONSALES
MONTAGEM EDITING FERNANDO OIKAWA GARCIA, LUCAS COCA MATIAS E JOÃO PEDRO FILIPPINI
PAÍS COUNTRY PORTUGAL, BRASIL **ANO YEAR** 2025 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'

SINOPSE

Em Melgaço, uma torre de energia talvez seja construída, talvez não. No horizonte, as eólicas do Alto Minho. Uma paisagem vasta onde tudo e nada muda, segundo os olhos e as memórias dos melgacenses. Registrando essas histórias num cine-diário fragmentado de encontros efêmeros, três brasileiros seguem com uma câmara as linhas literais e imaginárias que os conduzem através dos habitantes e das freguesias de Melgaço, da terra ao céu.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Fernando, João e Lucas conheceram-se durante a licenciatura em Cinema na FAAP São Paulo, onde formaram uma amizade e uma parceria criativa. Fernando Oikawa Garcia dedica-se à realização e ministra oficinas de cinema enquanto finaliza a sua curta-metragem “Um Filme de Ficção”. Lucas Coca Matias atua no ramo de produção e trabalha em seu filme de conclusão de curso. João Pedro Filippini colabora com uma produtora em São Paulo, na área de produção, e escreve roteiros para realização independente. Juntos, tiveram sua primeira experiência no universo do documentário por meio do Plano Frontal.

SYNOPSIS

In Melgaço, a transmission tower may be built, or it may not. On the horizon, the wind farms of Alto Minho. A vast landscape where everything and nothing changes, according to the eyes and the memories of its inhabitants. Recording these stories in a fragmented film diary woven from ephemeral encounters, three Brazilians follow literal and imaginary lines that lead them through the freguesias of Melgaço, from earth to sky.

BIOGRAPHY

Fernando, João and Lucas met at FAAP, during their bachelor's degree in Film, where their friendship soon turned into a creative partnership. Fernando Oikawa Garcia focuses on directing and runs cinema workshops while finishing his latest short film, “A Fiction Film”. Lucas Coca Matias is involved in the production field and works on his graduation film. João Pedro Filippini collaborates with a production company in São Paulo while also writing his own scripts for independent projects. Their first journey into documentary was shaped together, during the Frontal Shot Film Residency.

PROJETOS FOTOGRAFICOS

PLANO FRONTAL

*PHOTOGRAPHIC
projects*



Projetos realizados
durante a residência fotográfica
PLANO FRONTAL 2024

Projects developed during the
photograph residency
FRONTAL SHOT 2024



EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

ATÉ QUANDO VIVE UM LEGADO

HOW LONG WILL A TRADITION LAST

felícia PINHO OLIVEIRA

SINOPSE

Melgaço é um espaço para refletir sobre o tempo, sobre o que é hoje, o que foi e o que é possível vislumbrar que será. O que permanece e o que deixa de ser. 'Até quando vive um legado' explora a possibilidade de manter a tradição, em contraste com o abandono, numa explícita dicotomia vínculo/desprendimento. Os protagonistas são os que se esforçam por manter viva a memória de outros tempos. Mas há também a personagem invisível e onnipresente que gradualmente se apropria dos espaços marcados pela ausência e estagnação.

BIOGRAFIA

Felícia Pinho Oliveira (2000, Aveiro) concluiu o Mestrado em Comunicação Audiovisual, especialização em Fotografia e Cinema Documental, Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD), 2023; Licenciatura em Ciências da Comunicação, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2021.

A sua prática fotográfica centra-se na investigação do passado, através da reinterpretação do arquivo. Expôs o projeto *Sem Passado* no Mira Fórum, no âmbito dos Encontros da Imagem 2024. Participou na exposição coletiva *Todo o Presente*, Centro Cultura Politécnico do Porto, 2023.



SYNOPSIS

Melgaço is a space to reflect on time, on what is today, what was and what can be glimpsed to come. What remains and what ceases to be. 'How long will a tradition last' explores the possibility of maintaining tradition, in contrast with abandonment, in an explicit dichotomy of connection/detachment.

The protagonists are those who strive to keep alive the memory of other times. But there is also the invisible and omnipresent character who gradually takes over the spaces marked by absence and stagnation.

Biography

Felícia Pinho Oliveira (2000, Aveiro) completed her Masters in Audiovisual Communication, specializing in Photography and Documentary Cinema, Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD), 2023; Degree in Communication Sciences, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2021. Her photographic practice focuses on the investigation of the past, through the reinterpretation of the archive. She exhibited the project *Sem Passado* at Mira Fórum, within the scope of Encontros da Imagem 2024. She participated in the collective exhibition *Todo o Presente*, Centro Cultura Politécnico do Porto, 2023.

28 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

FILHAS DE INÊS NEGRA

INÊS NEGRA'S DAUGHTERS

SABRINA ALVES

SINOPSE

Nas pegadas de uma guerreira da Idade Média, seis mulheres continuam a brandir as suas espadas para defenderem a memória e a cultura do seu território. De passadora do “salto” a trolha em França, Dona Dores nunca temeu trabalhos físicos. Com nostalgia aos velhos tempos, Dona Lúcia tenta fervorosamente recriar os sabores de antigamente, enquanto Dona Rosa construiu com as suas mãos de fada um refúgio. Guardiãs do tempo num mundo onde a fé desvanece, Maria, Piedade e Glória permanecem na luta. Este projeto é uma homenagem às mulheres Melgaçenses que cuja valentia e força são o legado de Inês Negra.

BIOGRAFIA

Sabrina Alves é jornalista multimédia. Nascida em França, de pais originários de Melgaço, tem uma licenciatura em Letras e Língua Portuguesa na Universidade Sorbonne e um mestrado em Jornalismo no IEJ - Paris. Começou a sua carreira na rádio, antes de se especializar na imprensa e no digital. Desde 2019, anima palestras em literacia mediática e co-realizou a série documental “Médias: les quartiers vous regardent” do media Mediapart. Hoje é editora chefe de uma revista municipal, pilota de drone e desenvolve projetos audiovisuais. Aborda questões ligadas ao género, diversidade social e cultura.



SYNOPSIS

In the footsteps of a medieval warrior, six women continue to brandish their swords to defend the memory and culture of their territory. From a smuggler to a mason in France, Dona Dores has never been afraid of physical labor. With nostalgia for the old days, Dona Lúcia fervently tries to recreate the flavors of the past, while Dona Rosa has found refuge in her fairy hands. Guardians of time in a world where faith is fading, Maria, Piedade and Glória remain in the fight. This project is a tribute to the women of Melgaço whose courage and strength are the legacy of Inês Negra.

BIOGRAPHY

Sabrina Alves is a multimedia journalist. Daughter of Melgacense's emigrants and born in France, she has a degree in literature and Portuguese from the Sorbonne University and a master in journalism from IEJ - Paris. She began on the radio before specializing in print and digital. Since 2019 she gave lectures on media literacy and co-directed the documentary series “Médias : les quartiers vous regardent” by Mediapart. Today, she is the editor-in-chief of a municipal magazine, a drone pilot and she develops audiovisual projects. She likes to develop issues of gender, social diversity and culture.

28 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

ATÉ O CANSAR DO RIO

UNTIL THE RIVER TIRES OUT

teresa coutinho

SINOPSE

Este projeto explora visualmente a relação simbiótica entre a água e o feminino, como base da vida da região. Numa linguagem sensível, as imagens propõem um momento de silêncio e de comunhão com a intimidade das paisagens, sendo a água do rio o fio condutor da narrativa. A geografia física esbate-se com a geografia emocional, entrando num universo fértil que pede atenção absoluta. É necessário ir ao cerne da questão, mergulhar de cabeça, e escutar até ao cansar do rio.

BIOGRAFIA

Teresa Coutinho é uma artista visual de 24 anos, residente em Lisboa. Estudou Psicologia na University of West London e Fotografia no Ar.co, tendo participado também no projeto “Mutantes” do CCB e da BoCA. O seu trabalho, principalmente em formato analógico e tanto a cores como a preto e branco, revolve à volta de temas do foro íntimo e do seu universo pessoal. Numa linguagem diarística e sensível, aborda a vertente emocional da imagem e centra-se na possibilidade de conhecer – e dar a conhecer – através do olhar.



SYNOPSIS

This project is a visual exploration of the symbiotic relationship between water and the feminine as the foundation of life in the region. Through a sensitive visual language, the images create a moment of silence and communion with the intimacy of the landscape, following the river's water as the narrative thread. Physical geography blurs with emotional geography, entering a fertile universe that demands full attention. One must reach the core, dive in headfirst, and listen — until the river tires out.

BIOGRAPHY

Teresa Coutinho is a 24-year-old visual artist based in Lisbon. She studied Psychology at the University of West London and Photography at Ar.Co, and also took part in the “Mutantes” project by CCB and BoCA. Her work, mainly in analogue format and both in colour and black and white, revolves around intimate themes and her personal universe. Through a diaristic and sensitive visual language, she explores the emotional dimension of the image and focuses on the possibility of knowing – and making known – through the act of looking.

28 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264



PEDRO SENA NUNES

REALIZADOR/TUTOR
DIRECTOR/TUTOR

Realizador português, produtor, fotógrafo, professor e programador cultural. Concluiu o Curso de Cinema depois de frequentar o curso de Engenharia de Máquinas. É co-fundador da Companhia Teatro Meridional, na qual se responsabilizou pelo departamento de cinema e audiovisual.

Entre Barcelona, Lyon, Sitges, Budapeste, Lisboa e Florença participou em cursos e workshops sobre cinema, fotografia, vídeo, teatro e escrita criativa. Foi bolsheiro de várias instituições – Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade de Ciências de Lisboa, Pépinières, Visions - Documentary European Course.

Foi convidado para participar em conferências nacionais e internacionais. Foi júri em concursos e festivais de fotografia, teatro, design, dança e cinema, com destaque para o Instituto Cinema e Audiovisual (ICA). Foi também co-fundador da Avanti.pt Associação de Cinema e Audiovisual e da Apordoc - Associação pelo Documentário. É membro da Associação Portuguesa de Realizadores, co-director artístico da Associação Vo'Arte e consultor de outras associações e projectos artísticos e educativos.

Nos últimos 25 anos tem-se dedicado simultaneamente à área da pedagogia, criando e dirigindo laboratórios dedicados à criação e experimentação, tanto documental quanto ficcional. Foi professor convidado na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), Forum Dança (dança), Instituto Piaget, Escola Ana Wilson, Glasgow Film and Video Workshop (GFVW), Centro Em Movimento (C.E.M.) e na ETIC (Escola de Tecnologias, Criação e Inovação), para além de professor e coordenador de projectos, assumiu a responsabilidade pela Área de Imagem e Som, do ensino profissional e técnico, desenhando cursos e criando projectos pedagógicos e artísticos numa dimensão autoral. Foi Director Criativo da ETIC e é coordenador pedagógico.

Consultor na reforma do ensino artístico coordenado pelo Ministério da Educação. É investigador do CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias e doutorando em artes performativas e imagens em movimento na Universidade de Lisboa (UL). Estreou o seu último filme "Geografia Humana".

Portuguese director, producer, photographer, professor, and cultural programmer. He completed a degree in Filmmaking after studying Machine Engineering. He is a co-founder of Companhia Teatro Meridional, where he was responsible for the film and audiovisual department.

Between Barcelona, Lyon, Sitges, Budapest, Lisbon, and Florence, he participated in courses and workshops on film, photography, video, theater, and creative writing. He received scholarships from several institutions – Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade de Ciências de Lisboa, Pépinières, and Visions - Documentary European Course.

He has been invited to participate in national and international conferences. He has served as a juror in photography, theater, design, dance, and film competitions and festivals, most notably the Instituto Cinema e Audiovisual (ICA). He was also a co-founder of Avanti.pt - Cinema and Audiovisual Association and Apordoc - Documentary Association. He is a member of the Portuguese Association of Filmmakers, co-artistic director of the Vo'Arte Association, and a consultant for other artistic and educational associations and projects.

For the past 25 years, he has dedicated himself simultaneously to the field of pedagogy, creating and directing laboratories dedicated to creation and experimentation, both documentary and fictional. He was a visiting professor at the Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), Forum Dança (dance), Instituto Piaget, Escola Ana Wilson, Glasgow Film and Video Workshop (GFVW), Centro Em Movimento (C.E.M.), and ETIC (School of Technologies, Creation, and Innovation). In addition to being a professor and project coordinator, he assumed responsibility for the Image and Sound Area, professional and technical education, designing courses and creating pedagogical and artistic projects with an authorial dimension. He was Creative Director of ETIC and is a pedagogical coordinator.

He is a consultant in the reform of artistic education coordinated by the Ministry of Education. He is a researcher at CLEPUL - Center for Lusophone and European Literatures and Cultures and a doctoral candidate in performing arts and moving images at the University of Lisbon (UL). His latest film, "Geografia Humana" premiered.

FORA ^{DE} CAMPO

off screen



CINEMA E TERRITÓRIO

TERRITÓRIO VIVIDO . TERRITÓRIO REPRESENTADO

CINema AND territory
Lived territory. represented territory

O **FORA de CAMPO – Curso de Verão** é um encontro de apresentação, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação. Estruturado em duas partes. A primeira de apresentação de pesquisa e práticas criativas de referência, a segunda de apresentação de ensaio e pesquisas desenvolvidas durante o ano pelos participantes que frequentaram o Curso e por trabalhos provenientes de Universidades e Instituições ligados a projetos da AO NORTE.

O Curso integra-se na temática geral do **Festival Internacional de Documentário de Melgaço** - Identidade, Memória e Fronteira. Em 2025 propõe-se abordar o tema **Cinema e Território em múltiplas perspectivas: território físico e consequentes disputas e poderes dos indivíduos, grupos, instituições, nações; território vivido referido às experiências, memórias e percepções subjetivas dos indivíduos e comunidades; território representado referido às imagens, discursos e narrativas que constroem uma visão simbólica ou mediada do espaço.**

Área Científica

Ciências Sociais, Cinema,
Artes e Ciências da Comunicação

Coordenação Geral

José da Silva Ribeiro

Universidade Federal de Pernambuco e AO NORTE

Alfonso Palazón Meseguer

Universidad Rey Juan Carlos (URJC)

28 DE JULHO A 03 DE AGOSTO — 2025

**CASA DA CULTURA DE MELGAÇO / ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO / ALVAREDO**

The **OFF SCREEN – Summer Course** is a gathering focused on presenting, debating, and developing research and creative practices within the realms of Cinema, Social Sciences, Arts, and Communication Sciences. It is structured in two parts: the first features presentations of reference research and creative practices, while the second is dedicated to presenting essays and research developed throughout the year by participants of the Course, as well as works from Universities and Institutions associated with AO NORTE projects.

The Course aligns with the general theme of the **Melgaço International Documentary Film Festival** – Identity, Memory, and Border. In 2025, it aims to explore the theme **Cinema and Territory through multiple perspectives: the physical territory and its associated disputes and powers involving individuals, groups, institutions, and nations; the lived territory, referring to the subjective experiences, memories, and perceptions of individuals and communities; and the represented territory, concerning the images, discourses, and narratives that construct a symbolic or mediated vision of space.**

Scientific Field

Social Sciences, Cinema,
Arts and Communication Sciences

General Coordination

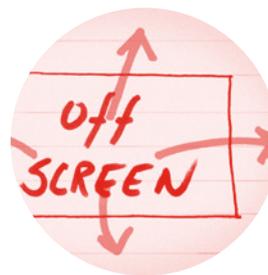
José da Silva Ribeiro

Universidade Federal de Pernambuco and AO NORTE

Alfonso Palazón Meseguer

Universidad Rey Juan Carlos (URJC)

COORDENAÇÃO GERAL GENERAL COORDINATORS



José da Silva Ribeiro

Universidade Federal de Pernambuco, AO NORTE
Bacharel em Cine-vídeo pela Escola Superior Artística do Porto, Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto, Mestrado e Doutorado pela Universidade Aberta, Pós-doc pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Desenvolve atualmente pesquisa no âmbito da antropologia visual; antropologia e cinema; autogeosociobiografias. Professor visitante na Universidade Federal de Pernambuco - EDUMATEC. Sócio da AO NORTE onde coordena o Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais e o Fora de campo - Curso de Verão no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Participa em projetos de pesquisa em Portugal e no Brasil

José da Silva Ribeiro

Federal University of Pernambuco, AO NORTE
José da Silva Ribeiro holds a Bachelor's degree in Film and Video from the Escola Superior Artística do Porto, a degree in Philosophy from the University of Porto, a Master's and PhD from the Universidade Aberta, and a postdoctoral degree from the Federal University of Rio Grande do Norte. He is currently conducting research in the fields of visual anthropology, anthropology and cinema, and auto-geo-socio-biographies. He is a visiting professor at the Federal University of Pernambuco - EDUMATEC. He is also a member of AO NORTE, where he coordinates the Cinema and Digital Narratives Study Group and the "Fora de Campo" - Summer Course at MDOC – Melgaço International Documentary Film Festival. He participates in research projects in both Portugal and Brazil.



Alfonso Palazón Meseguer

Universidad Rey Juan Carlos
Professor da Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidad Rey Juan Carlos. Prémio Internacional Aurélio da Paz dos Reis (Portugal, 2016.) Trabalha em diversos projectos audiovisuais e cinematográficos como realizador, produtor e argumentista. O seu trabalho inclui o documentário de longa-metragem *Al escuchar el viento* (2013), selecionado para o Seminci 2013; coprodutor do projeto de documentário transmídia *La primavera Rosa* (nomeado para os Prémios Goya 2018 com *La primavera rosa* no México); realizador, produtor e argumentista das curtas-metragens documentais *Espejismos* (2022), *Ausencias* (2023), *La ciudad se mueve* (2024). O seu último documentário de longa-metragem, *José Luis Espinosa, el espía* (2022), ganhou o Prémio de Estreia Mundial e a Competição Avanca no Festival Internacional de Cinema de Avanca, entre outros prémios e seleções.

Alfonso Palazón Meseguer

Rey Juan Carlos University
Professor at the Faculty of Communication Sciences at Universidad Rey Juan Carlos. Winner of the International Aurélio da Paz dos Reis Award (Portugal, 2016). He works on various audiovisual and cinematic projects as a director, producer, and screenwriter. His work includes the feature documentary *Al escuchar el viento* (2013), selected for Seminci 2013; he was a co-producer of the transmedia documentary project *La primavera Rosa* (nominated for the 2018 Goya Awards with *La primavera rosa* in Mexico); and director, producer, and screenwriter for the documentary short films *Espejismos* (2022), *Ausencias* (2023), and *La ciudad se mueve* (2024). His latest feature documentary, *José Luis Espinosa, el espía* (2022), won the World Premiere Award and the Avanca Competition at the International Film Festival of Avanca, among other awards and selections.

FORA DE CAMPO

off screen

CINEMA E TERRITÓRIO

TERRITÓRIO VIVIDO .
TERRITÓRIO REPRESENTADO

*CINEMA AND
territory*
Lived territory.
represented territory

28 JULHO JULY
segunda-feira monday

17:30 CENTRO DE MELGAÇO
Encontro dos participantes na
Praça da República

18:00 MUSEU DE CINEMA
JEAN-LOUP PASSEK
Inauguração da Exposição
“LÁGRIMAS DE FERRO”

19:00 CASA DA CULTURA
Inauguração das exposições de fotografia
Plano Frontal

20:00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Jantar volante

21:30
Estreia dos documentários **Plano Frontal**

29 JULHO JULY
terça-feira tuesday

10:00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Abertura
**Manoel Batista, Carlos Eduardo Viana,
José da Silva Ribeiro**

**10:30 13:00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO**
Apresentação e moderação
José da Silva Ribeiro (UFPE e AO NORTE)

Lugares cruzados - cinema e território
Álvaro Domingues (Faculdade de
Arquitetura - Universidade do Porto)

14:30 - 16:30
Apresentação e moderação
Manuela Penafria (Universidade da Beira
Interior (UBI) / iA*)

Caminhar a Paisagem
Fernando Aranda (Artista Plástico,
Investigador do iA*Unidade de
Investigação em Artes, UBI)

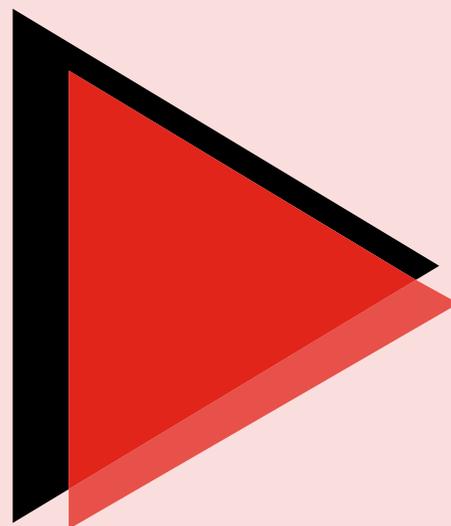
30 JULHO JULY
quarta-feira wednesday

**10:00 - 12:30 ESCOLA SECUNDÁRIA
DE MELGAÇO**
Apresentação e moderação
José da Silva Ribeiro

Cinema indígena / Cinema local
Renato Athias (UFPE Universidade
Federal de Pernambuco) e Amália Córdova
(Smithsonian Institution)

14:00 - 16:30
Apresentação e moderação **Alfonso
Palazón Meseguer**

A sombra do objetivismo antropológico
Raúl Alaejos (Artista visual e realizador)



31 JULHO JULY

QUINTA-FEIRA THURSDAY

10:00 - 12:30 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Apresentação e moderação **Manuela Penafria** (Universidade da Beira Interior)

"Aruanda" (1959) e a redefinição cinematográfica do Sertão brasileiro
Luiz Joaquim (Fundação Joaquim Nabuco)

Memória audiovisual da Ecovila Santuário dos Jatabós

Thereza Didier, Carlos Pontes, Maria José Freitas e José da Silva Ribeiro (AESJ- Associação Ecovila Santuário dos Jatabós)

Cinema indígena Ka'apor como estratégia de preservação de seu território

Alessandro Ricardo Campos
(Festival Internacional do Filme Etnográfico do Pará)

Desdobramentos entre território, transtemporalidade e práticas performativas

Frederico Dinis (Escola Superior de Educação de Viana do Castelo / IPVC)

14:00 16:30

A rota do cartão no Oriente do Porto
Manuela Matos Monteiro e João Lafuente
(ESPAÇO MIRA e MIRA FORUM)

Águeda

(documentário, Espanha, 2024, 24')
Alfonso Palazón Meseguer

Caravanas Farkas - identidade coletiva do nordeste no centenário de Thomaz Farkas

Renato Athias e José da Silva Ribeiro

Pirenópolis, a guardiã das águas

Juliana Marra (Universidade Federal de Goiás e UFGCine Arandu)

1 AGOSTO AUGUST

sexta-feira FRIDAY

10:00 CASA DA CULTURA MASTERCLASS

Explorando o Eu: Cinema Auto-referencial e Identidade na Obra de Sandra Ruesga
Com a realizadora **Sandra Ruesga**

14:00 - 16:30 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Apresentação e moderação:
Pedro Sena Nunes

MESA-REDONDA

A inexpectável essência do plano frontal
Pedro Sena Nunes (coordenador do Plano Frontal) e **convidados do Plano Frontal** do MDOC - Cinema e Fotografia

19:00 ALVAREDO (SEDE DA ASSOCIAÇÃO A BATELA)

Inauguração da exposição **Fotomemória**
projeto **Quem somos os que aqui estamos?** / Alvaredo
Apresentação de **Daniel Maciel**
(AO NORTE, ID+ - IPCA)

22:00 ALVAREDO (LARGO DA CAPELA DE S. BRÁS)

SESSÃO AO AR LIVRE
Histórias de Alvaredo
Fotografias Faladas com gente de Alvaredo



2 E 3 AGOSTO AUGUST

SÁBADO SATURDAY
DOMINGO SUNDAY

CASA DA CULTURA

PARTICIPAÇÃO NO SALTO A MELGAÇO

Nos anos sessenta, milhares de portugueses emigraram para França "a salto", assim se chamava a viagem clandestina dos que procuravam um novo destino. Nos dias 2 e 3 propomos, não uma viagem acidentada como a dessa época, mas que partilhe connosco a programação que preparamos e faz parte de MDOC.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?



Produzido pela Associação AO NORTE, este projeto é **organizado** por Álvaro Domingues e Daniel Maciel, conta com a **orientação** e **acompanhamento científico** de Albertino Gonçalves, a **produção executiva** de Rui Ramos e a **colaboração** de João Gigante, Miguel Arieira e Daniel Deira.

This project is **produced** by the AO NORTE Association, is **organized** by Álvaro Domingues and Daniel Maciel with **scientific guidance** and **monitoring** by Albertino Gonçalves, **executive production** by Rui Ramos and the **collaboration** of João Gigante, Miguel Arieira and Daniel Deira.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

Quem Somos Os Que Aqui Estamos? é a questão que se coloca neste projeto itinerante. Viajando de freguesia em freguesia no concelho de Melgaço, documentando pela fotografia e pelo vídeo as pessoas e as suas histórias, e procedendo a um levantamento sistemático de fotografias de coleções domésticas. Através da montagem de exposições de fotografia, de Fotografias Faladas, de publicações escritas em livro e fotolivro, o *Quem Somos Os Que Aqui Estamos?* promove assim um novo retrato sobre a contemporaneidade de Melgaço, onde o tradicional convive com o cosmopolita.

Em 2025, fecha-se o ciclo deste projeto em Alvaredo. Com o apoio fundamental da Junta de Freguesia de Alvaredo, que se aliou à iniciativa com entusiasmo desde o primeiro dia. Recolheram-se muitas centenas de fotografias domésticas; foram realizados dois ensaios de fotografia documental; foram realizadas doze Fotografias Faladas; foram publicados dois livros; acrescem três exposições de fotografia, exibições de cinema ao ar livre, digitalização de arquivos audiovisuais antigos, excursões pela freguesia, mesas-redondas... em Alvaredo, o *Quem Somos Os Que Aqui Estamos?* encontrou um desafio singular: acompanhar, em intensidade, a fortíssima vida cultural e social desta freguesia característica pelas suas constantes festas e celebrações.

Em 2026, o projeto segue para uma nova freguesia. O objetivo, a longo prazo, será percorrer todo o território de Melgaço. No entanto, não nos desapegaremos de Alvaredo, do seu caloroso acolhimento, e lá retornaremos com alegria.

Daniel Maciel

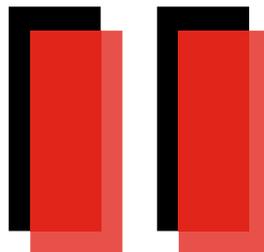


Who Are We Here? is the question asked by this travelling project. Going from parish to parish in the Melgaço region, documenting people and their stories through photography and video, and engaging in a systematic gathering of domestic photograph collections. Through photography exhibits, Spoken Photographs, books and photobooks, *Who Are We Here?* promotes a new portrayal of contemporaneity in Melgaço, where tradition meets cosmopolitanism.

2025 closes the cycle for this project in the Alvaredo parish. Which relied on fundamental support from the Alvaredo council – who gave their enthusiastic support from day one. Many hundreds of home photographs were digitised; two documentary photography works were essayed; twelve Spoken Photographs were directed; two books were published; adding three photography exhibitions, open air film screenings, the digitisation of old audiovisual archives, excursions through the parish territory, roundtables... in Alvaredo, *Who Are We Here?* found a unique challenge: to match the intensity of the strong cultural and social life for which this parish is renown.

In 2026, this project will move to a different parish. The long-term goal shall be to cover the entire territory of Melgaço. However, we shall not detach from Alvaredo, from its warm welcome, and we shall return with joy.

Daniel Maciel



EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*
**QUEM SOMOS OS
QUE AQUI ESTAMOS
HOJE E DEPOIS**
*WHO ARE WE HERE
today AND after*

**SEDE DA ASSOCIAÇÃO A BATELA
ALVAREDO**

1 AGOSTO *AUGUST*
— **15 SETEMBRO** *SEPTEMBER*

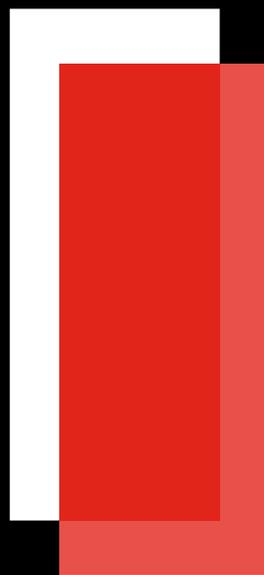
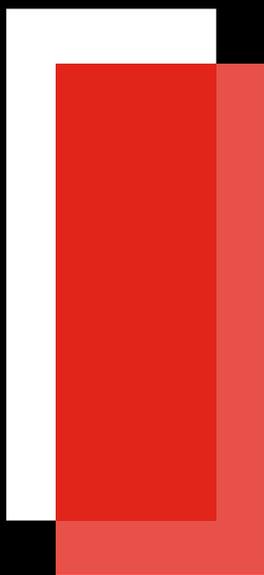
CURADOR *CURATOR*
DANIEL MACIEL



QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS HOJE E DEPOIS é uma exposição construída a partir de fotografias que são cedidas pelos habitantes da freguesia de Alvaredo. Partindo destas coleções domésticas, a curadoria foca-se no desenho de traços de mudanças entre o passado e o presente, procurando evidenciar tramas e moldes destas transformações marcados pela presença de gente ausente, por terrenos que se alteraram, e por vestígios de inércia histórica detetados na imagem.

WHO ARE WE HERE TODAY AND AFTER is an exhibit built from photographs kindly handed by the local inhabitants of the Alvaredo parish. Drawing from these domestic collections, there was a curatorship focused on drawing changing lines between the past and the present, seeking to bring forth plots and moulds of transformation, struck by the present of absent people, of changing territory, and of traces of historical inertia one can detect in images.





OFICINA DE CINEMA

film workshop



PERDIDOS E ACHADOS

Lost and found

Com *with*
Margarida Cardoso

oficina De CINema

film WORKSHOP

28 — 31 JULHO JULY



MARGARIDA CARDOSO

Acredito que todo o processo criativo é muito semelhante a vaguar por um caminho cheio de coisas incríveis para descobrir. Uma aventura para aqueles cuja curiosidade é maior que o medo de se perder. Nesta oficina irei partilhar os meus processos criativos (no plural porque estão sempre em mutação) desde a escrita, filmagem, montagem e todo o processo de finalização. Interessa-me sobretudo partilhar convosco a forma como as histórias me encontram, como as trabalho e dou forma. Muitas vezes os documentários são a génese das ficções e vice versa. Existem histórias numa imagem do passado, numa conversa que ouvi mesmo aqui ao lado, em projeções do futuro...

Olhar o mundo como uma fonte inesgotável de dramaturgia. É essa diversidade que vamos explorar partindo dos meus filmes - documentários e ficções - e também na prática desta oficina, executando exercícios criativos para o desenvolvimento e escrita de uma ideia de filme. Achar sem medo de se perder.

Margarida Cardoso estudou Imagem e Comunicação Audiovisual na Escola de Artes António Arroio, em Lisboa. Trabalhou em Portugal e França como assistente de realização, anotadora e fotógrafa de cena. Em 1995 começou a escrever e realizar os seus próprios filmes - documentários e ficção - explorando assuntos que cruzam a sua história pessoal com questões relevantes na História recente de Portugal, como a guerra colonial em África, a revolução e o fim da era colonial. Festivais como Roterdão, Veneza e Locarno exibiram e premiaram os seus filmes. É ainda professora de cinema na Universidade Lusófona, do mestrado internacional DocNomads, na Escola das Artes da UC do Porto, e na EICTV de Cuba. Em 2015, o Departamento de Estudos Literários, Linguísticos e Comparados da Universidade L'Orientale de Nápoles criou a "Cátedra Margarida Cardoso", um centro de prática e pesquisa criativa inspirada nas suas obras.

I believe that the creative process is very similar to wandering along a path full of amazing things to discover. An adventure for those whose curiosity is greater than their fear of getting lost. In this workshop, I will share my creative processes (in the plural because they are constantly evolving), from writing, filming, editing, and the entire finalization process. I'm especially interested in sharing how stories find me, how I work on them, and how I give them form. Often, documentaries are the genesis of fiction films, and vice versa. There are stories in an image from the past, in a conversation overheard nearby, in projections of a future...

Seeing the world as an inexhaustible source of dramaturgy. This is the diversity we will explore, starting with my films - documentaries and fiction - and through practical exercises in this workshop, developing and writing a film idea. Finding without fear of getting lost.

Margarida Cardoso Studied Image and Audiovisual Communication at the António Arroio School of Arts in Lisbon. She worked in Portugal and France as an assistant director, script supervisor, and set photographer. In 1995, she began writing and directing her own films—documentaries and fiction—exploring subjects that intersect her personal history with significant issues in Portugal's recent history, such as the colonial war in Africa, the revolution, and the end of the colonial era. Festivals like Rotterdam, Venice, and Locarno have screened and awarded her films. She also teaches cinema at Lusófona University of Lisbon, at the international DocNomads master's program, at the School of Arts at UC Porto, and at the EICTV in Cuba. In 2015, the Department of Literary, Linguistic, and Comparative Studies at L'Orientale University in Naples created the "Margarida Cardoso Chair," a center for creative practice and research inspired by her works.

28 JULHO JULY

segunda-feira *monday*

15:30 - 17:30

Entre a ficção e o documentário. Será importante definir gêneros? Como navego entre os dois. Mais semelhanças que diferenças nos modos de pesquisa e escrita. Noção de evento pró-fílmico, e da sua importância na matéria dramaturgical de um filme.

“Entre Nós“

“O Código da Vida de A. de Montrond”.

“Era preciso fazer as coisas”

Between fiction and documentary. Is it important to define genres? How do I navigate between the two? More similarities than differences in research and writing methods. The notion of the pro-filmic event and its importance in the dramaturgical material of a film.

“Entre Nós“

“O Código da Vida de A. de Montrond”.

“Era preciso fazer as coisas”

29 JULHO JULY

terça-feira *tuesday*

10:00 - 12:00

“Understory” uma viagem longa pelo mundo que deu origem a “Banzo”.

Colocar-se no caminho das ideias. Saber esperar, saber emocionar-se, aborrecer-se, ver e ouvir. A importância do tempo e do momento.

Os meus métodos de pesquisa. Oficina prática: lançamento dos desafios/ tarefas práticas individuais a apresentar no último dia da oficina.

“Understory” a long journey around the world that gave rise to “Banzo”.

Placing oneself in the path of ideas. Knowing how to wait, feel, get bored, see, and listen. The importance of time and timing.

My research methods.

Practical workshop: launching challenges/individual practical tasks to be presented on the last day of the workshop.

14:00 - 16:00

Reapropriações 1

Documentário e arquivo. Utilização criativa das imagens pré-existentes.

Filmagens de testemunhos. Vozes narrativas.

“Natal 71”

“Kuxa Kanema, o Nascimento do Cinema”

Reapropriations 1

Documentary and archive. Creative use of pre-existing images.

Filming testimonies. Narrative voices.

“Natal 71”

“Kuxa Kanema, o Nascimento do Cinema”

30 JULHO JULY

quarta-feira *wednesday*

10:00 - 12:00

Reapropriações 2

Literatura e cinema. Adaptação.

“A Costa dos Murmúrios”

e questões específicas relacionadas com adaptações de autores vivos

Reappropriations 2

Literature and cinema. Adaptation.

“A Costa dos Murmúrios”

and specific questions related to adapting works by living authors.

14:00 - 16:00

Escrita para ficção. Os meus métodos, como foram evoluindo e porquê?

Escrita para documentário.

A minha experiência na criação de dossiês que possam permitir aos filmes serem financiados.

Personagens em ficção e documentário. Questões éticas.

Trabalhar com atores e não atores.

Writing for fiction. My methods, how they evolved, and why.

Writing for documentary.

My experience in creating dossiers that enable films to secure funding.

Characters in fiction and documentary. Ethical questions.

Working with actors and non-actors.

31 JULHO JULY

quinta-feira *thursday*

10:00 - 12:00

Memória e esquecimento.

Questões relacionadas com a representação da violência: “O mal não se deixa fotografar facilmente”.

“Sita - A vida e o tempo de Sita Valles”

“Banzo”

“Yvone Kane”

Memory and forgetting.

Questions related to representing violence: “Evil cannot be easily photographed.”

“Sita - A vida e o tempo de Sita Valles”

“Banzo”

“Yvone Kane”

14:00 - 16:00

De onde vêm as ideias?

Oficina prática - Partilha de material de pesquisa para um futuro filme.

Where do ideas come from?

Practical workshop - Sharing research material for a future film.

X-RAYDOC

COORDENAÇÃO COORDINATION JORGE CAMPOS



LETTRE DE SIBÉRIE
(FRANÇA, 1957, 67')
DE CHRIS MARKER

...À VALPARAÍSO
(CHILE/FRANÇA, 1963, 27')
DE JORIS IVENS

CONVERSA

talK

com **Jorge Campos**, sobre os filmes **Lettre de Sibérie (França, 1957, 67')**, de **Chris Marker**, e **...À Valparaíso (Chile/França, 1963, 27')**, de **Joris Ivens**

Em **X-RAYDOC** faz-se a análise de filmes cuja importância seja indiscutível para uma História do Documentário na qual se releva, como elemento estruturante, a relação com o outro, em contexto. Esta relação tem consequências a diversos níveis, desde logo no plano das soluções narrativas plasmadas em função de critérios quer de ordem ética quer de ordem estética. Daí que, sendo o real - a matéria prima do documentário - feito de mudança, resulte uma multiplicidade de declinações combinatórias, praticamente infinita, inevitável num cinema que interpela o seu tempo e quem o habita. É esse o domínio do olhar. Portanto, de toda uma teoria. Há documentários que influenciaram o desfecho de guerras, levaram à absolvição de condenados à morte, lançaram nova luz sobre adquiridos, denunciaram situações insustentáveis, mudaram a vida de milhares de pessoas. Há documentários que mudaram o próprio cinema. **X-RAYDOC** inscreve-se no quadro desta singularidade, procurando ir mais além.



Jorge Campos Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de Santiago de Compostela, especialista em Cinema Documental, professor do Ensino Superior, jornalista, cineasta e programador cultural.

3 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA

with **Jorge Campos**, about the films **Lettre de Sibérie (França, 1957, 67')**, by **Chris Marker**, and **...À Valparaíso (Chile/França, 1963, 27')**, by **Joris Ivens**

X-RAYDOC proposes to analyze films whose importance is indisputable for the History of Documentary film-making in which the relationship with the other, in context, is highlighted as a structuring element. This relationship has consequences at different levels, from the outset in terms of narrative solutions shaped according to both ethical and aesthetic criteria. Hence, since the real – the documentary's raw material – is made up of change, the result of a multiplicity of combination declinations, practically infinite, inevitable in a cinema that challenges its time and who inhabits it. This is the gaze's domain. Therefore, from a whole theory. There are documentaries that influenced the outcome of wars, led to the acquittal of those condemned to death, shed new light on acquisitions, denounced unsustainable situations, changed the lives of thousands of people. There are documentaries that have changed cinema itself. **X-RAYDOC** is part of this singularity, seeking to go further.

Jorge Campos PhD in Communication Sciences from the University of Santiago de Compostela, expert in Documentary Film, professor of Higher Education, journalist, filmmaker and cultural programmer.

CHRIS MARKER E JORIS IVENS DE LETTRE DE SIBÉRIE (1957) A ...À VALPARAISO (1963)

Lettre de Sibérie (1957) de Chris Marker e *...à Valparaiso* (1963) de Joris Ivens são dois filmes fundamentais nas obras dos cineastas. Quer um quer o outro equacionam questões sociais, individuais e culturais relacionando-as com tópicos como território, identidade, passado, presente e futuro. O primeiro faz uma viagem pela Sibéria. Recupera o *travelogue* e inaugura o estilo epistolar de Marker, até então ainda apenas entrevisto em *Dimanche à Pékin* (1956). O segundo, com filiação nas *sinfonias das cidades*, de cunho fortemente poético, é um mosaico policromático sobre o famoso porto de mar chileno, no qual o olhar é indissociável de uma sempre presente memória do Cinema. Acresce que *...à Valparaiso* é a primeira colaboração dos dois cineastas.

Jorge Campos



LETTRE DE SIBÉRIE

Chris Marker
França, 1957, 67'

REALIZAÇÃO DIRECTION CHRIS MARKER
IMAGEM CINEMATOGRAPHY SACHA VIERNY
COMENTÁRIO COMMENTARY CHRIS MARKER,
DITO POR GEORGES ROUQUIER
MÚSICA MUSIC PIERRE BARBAUD
**EFEITOS ESPECIAIS E ANIMAÇÃO SPECIAL EFFECTS
AND ANIMATION** ÉQUIPE ARCADY
MONTAGEM EDITING ANNE SARRAUTE
VOZ VOICES CATHERINE LE COUEY E HENRI PICHETTE
PRODUÇÃO PRODUCTION STUDIOS MARGNAN, LABORATOIRES ÉCLAIR

CHRIS marker AND JORIS IVENS from Lettre de SIBÉRIE (1957) to ...à VALPARAISO (1963)

Lettre de Sibérie (1957) by Chris Marker and *...à Valparaiso* (1963) by Joris Ivens are two fundamental films in the filmmakers' bodies of work. Both address social, individual, and cultural issues, relating them to topics such as territory, identity, past, present, and future. The first takes a journey through Siberia, reviving the *travelogue* format and inaugurating Marker's epistolary style, which had only been hinted at in *Dimanche à Pékin* (1956). The second, with roots in the city symphonies and a strongly poetic tone, is a polychromatic mosaic about the famous Chilean seaport, in which the gaze is inseparable from a constant memory of Cinema. Additionally, *...à Valparaiso* marks the first collaboration between the two filmmakers.

Jorge Campos



...À VALPARAÍSO

Joris Ivens
Chile/França, 1963, 27'

REALIZAÇÃO DIRECTION JORIS IVENS
CÂMARA CAMERA GEORGES STROUVÉ
MONTAGEM EDITING JEAN RAVEL
MÚSICA MUSIC GUSTAVA BECERRA
CANÇÃO INTERPRETADA POR SONG PERFORMED BY GERMAINE MONTERO
"NOUS IRONS À VALPARAISO"
COMENTÁRIO COMMENTARY CHRIS MARKER DITO POR ROGER PIGAUT
PRODUÇÃO PRODUCTION ARGOS FILMS (PARIS) E CINEMA EXPERIMENTAL
DA UNIVERSIDADE DO CHILE (SANTIAGO DO CHILE)
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT LUIS CARNEGIO

MASTERCLASS

masterClass



Com a Realizadora
Sandra Ruesga

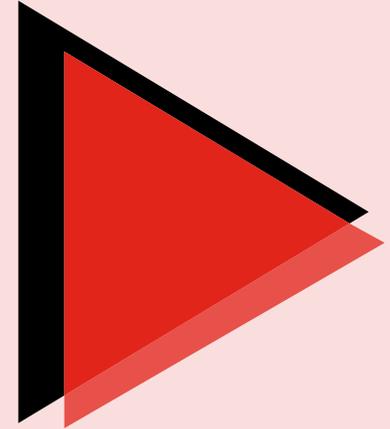
With the Director
Sandra Ruesga

EXPLORANDO O EU: CINEMA AUTO-REFERENCIAL E IDENTIDADE NA OBRA DE SANDRA RUESGA

*explORING the self:
self-referential CINEMA AND IDENTITY
IN THE WORK OF SANDRA RUESGA*



1 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA



Nesta masterclass, exploraremos o cinema autorreferencial como ferramenta de introspeção e exploração de identidades pessoais e coletivas, utilizando o trabalho da cineasta Sandra Ruesga como eixo central. A sua filmografia distingue-se por uma abordagem honesta e reflexiva, na qual as experiências pessoais se entrelaçam com preocupações sociais, culturais e políticas mais amplas.

In this masterclass, we will explore self-referential cinema as a tool for introspection and exploration of personal and collective identities, using the work of filmmaker Sandra Ruesga as a central axis. Her filmography is distinguished by an honest and reflective approach, in which personal experiences are intertwined with broader social, cultural and political concerns.

“Explorar o Eu: Cinema Auto-referencial e Identidade na Obra de Sandra Ruesga” é uma oportunidade única para mergulhar no universo criativo de uma cineasta cuja obra esbate os limites entre o pessoal e o coletivo, o privado e o público. Esta masterclass não só enriquecerá a compreensão dos participantes sobre o cinema autorreferencial, como também os convidará a refletir sobre a sua própria identidade e lugar na sociedade.

Começaremos por definir o conceito de cinema autorreferencial, um estilo que combina narrativas autobiográficas com elementos de ficção para refletir sobre o próprio ato de criar e de ser. Esta abordagem não só permite ao cineasta tornar-se o sujeito da sua obra, como também convida o espectador a participar numa experiência partilhada de introspeção. Neste contexto, será destacado como o cinema autorreferencial ganhou relevância na contemporaneidade, sobretudo no campo documental.



Sandra Ruesga

Cineasta, produtora e programadora de cinema, Sandra Ruesga está ligada ao mundo do documentário há mais de 20 anos. Estudou Ciência Política em Toulouse, Jornalismo em Madrid e formou-se em cinema. Em 2004, correalizou e coproduziu a longa-metragem documental “200 KM”, que estreou no Festival de Cinema de San Sebastián, e desde então tem desenvolvido a sua atividade como produtora cinematográfica e audiovisual. Realizou, entre outros, as curtas-metragens “Making Memory”, “Through Their Eyes” e “The Initiation”. No final de 2022 lançará os seus dois últimos trabalhos, a longa-metragem documental “**Archipiélago**” que correaliza e coproduz, e a curta-metragem “**Lo que no fue**”, que participou em inúmeros festivais nacionais e internacionais e venceu o prémio do público no festival Alcances. Paralelamente ao seu trabalho como cineasta e produtora, foi programadora do festival Documenta Madrid durante 9 edições e durante vários anos foi programadora do Festival de Cinema Another Way e do DOCMA CYCLE. Trabalhou na produção de festivais internacionais de cinema, incluindo 11 edições da Documenta Madrid, da qual foi coordenadora de programação e produção de 2017 a 2020. Em 2013, foi cofundadora do CINES ZOCO MAJADAHONDA, para o qual colabora como programadora. É presidente da Associação DOCMA desde dezembro de 2022.

“Exploring the Self: Self-referential Cinema and Identity in the Work of Sandra Ruesga” is a unique opportunity to delve into the creative universe of a filmmaker whose work blurs the boundaries between the personal and the collective, the private and the public. This masterclass will not only enrich participants' understanding of self-referential cinema, but will also invite them to reflect on their own identity and place in society.

We will begin by defining the concept of self-referential cinema, a style that combines autobiographical narratives with elements of fiction to reflect on the very act of creating and being. This approach not only allows the filmmaker to become the subject of her work, but also invites the viewer to participate in a shared experience of introspection. In this context, it will be highlighted how self-referential cinema has gained relevance in contemporary times, especially in the documentary field.

Sandra Ruesga

Filmmaker, producer and film programmer, Sandra has worked in the documentary film sector for more than 20 years. She studied Political Science in Toulouse, Journalism in Madrid, and later studied cinema. In 2004 she co-directed and co-produced the feature-length documentary “200 KM”, premiered at the San Sebastián festival, and since then, she has developed her activity as a film and audiovisual producer. She directs, among others, the short films “Jogging my Memory”, “Through Their Eyes”, “The Initiation”. In 2022 she finished her two latest works, the feature-length documentary “Archipiélago” (co-direction), and the short film “What never was”, which has participated in many national and international festivals and has won the audience award at the Alcances film festival. She has also been a programmer for Documenta Madrid Film festival for 9 editions, and is currently programmer for Another Way Film Festival, and for the DOCMA CYCLE. She has worked in the production of many international film festivals, among them 11 editions of Documenta Madrid, of which she has been programming and production coordinator from 2017 to 2020 editions. In 2013 she co-founded ZOCO MAJADAHONDA CINEMA, where she still collaborates as a programmer. She is president of the DOCMA Association since December 2022.

ENCONTRO VIVODOC

REDE EUROPEIA
DE FESTIVAIS

*euROpean network
of fiLm festivaLs*

VIVODOC é o nome de código de uma rede europeia de festivais em formação. Coordenada pelo MDOC, a VIVODOC pretende promover e divulgar o documentário europeu unindo-se a festivais de documentário cuja organização, programação e inscrição no território se irmanam com o espírito que move este Festival.

No dia 2 de agosto, pelas 10h, na Casa da Cultura de Melgaço, a VIVODOC irá reunir-se presencialmente pela primeira vez em Melgaço, após a sua primeira reunião em 2024 em Palma. Com a representação do festival **Majordocs**, de Espanha, **Escales Documentaires**, da França, **Frontdoc**, da Itália, e **One World Romania**, da Roménia.

VIVODOC is the codename for a European network of film festivals that's being formed. It is coordinated by MDOC, and it seeks to promote and spread awareness for European documentary films by connecting documentary film festivals whose organization, programming, and territorial reach are in some way close to that of MDOC.

On August 2nd, at 10 AM, in the Melgaço Culture House, VIVODOC shall meet in person for the first time in Melgaço, following its first meeting in 2024 in Palma. With representatives from **Majordocs**, in Spain, **Escales Documentaires**, in France, **Frontdoc**, in Italy, and **One World Romania**, in Romania.



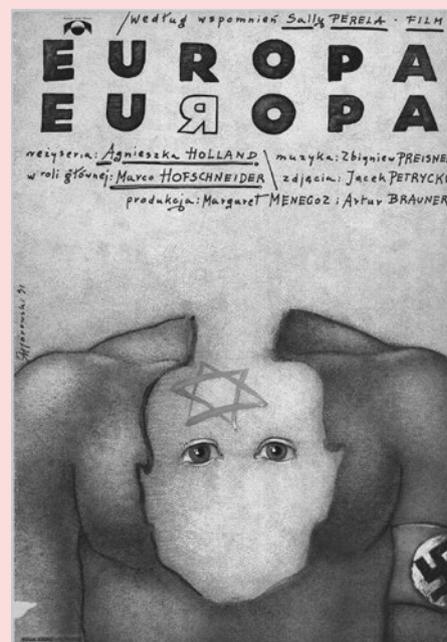
EXPOSIÇÃO

EXHIBITION



"39/45 - FILMES DE GUERRA DOS PAÍSES DE LESTE" LÁGRIMAS DE FERRO

*"39/45 - war films from
eastern countries"
IRON tears*



APRESENTAÇÃO:

Há memórias que não cabem nas palavras, há silêncios que o tempo não consegue apagar e há feridas tão profundas que só - talvez o cinema consegue tocar!

Na Europa de Leste, o cinema tornou-se a última forma de oposição contra a ditadura, o desprezo e a censura.

Realizadores como Andrei Tarkovsky, Andrzej Wajda, Sergey Kolosov, Stanislav Rostotsky, Andrzej Munk, Agnieszka Holland e muitos outros conseguiram, através das suas lentes, transformar o cinema numa forma de resistência, de reflexão histórica e de exploração profunda da condição humana.

PRESENTATION:

There are memories that cannot be put into words, there are silences that time cannot erase and there are wounds so deep that perhaps – only cinema can touch them!

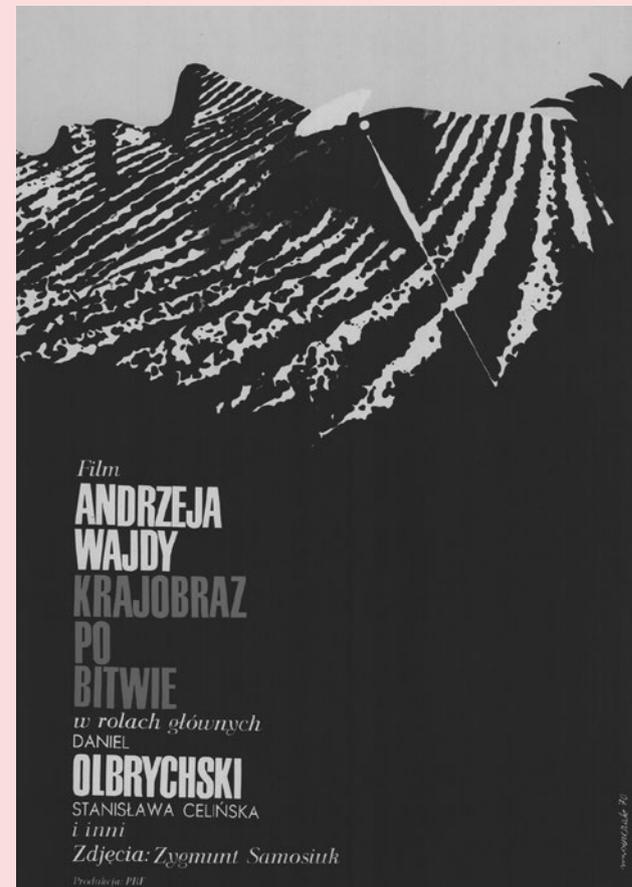
In Eastern Europe, cinema became the last form of opposition against dictatorship, contempt and censorship.

Directors such as Andrei Tarkovsky, Andrzej Wajda, Sergey Kolosov, Stanislav Rostotsky, Andrzej Munk, Agnieszka Holland and many others have managed, through their lenses, to transform cinema into a form of resistance, historical reflection and profound exploration of the human condition.



**MUSEU DE CINEMA
DE MELGAÇO** *Jean-Loup passek*

28 JULHO JULY — 20 SETEMBRO SEPTEMBER
CASA DA CULTURA





Esta exposição é uma homenagem, não só a estes realizadores e às suas obras, mas também àqueles que perderam as suas vidas, as suas famílias, as suas casas e ainda assim, lutaram pela dignidade de serem lembrados. Uma memória, ao sofrimento e à vida!

Cada cartaz, cada fotografia, cada imagem evoca uma pergunta de resposta profunda e dolorosa - O que resta quando não nos conseguimos lembrar mais do que é viver?!

Maria do Céu Lourenço

Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek

This exhibition is a tribute, not only to these directors and their works, but also to those who lost their lives, their families, their homes and still fought for the dignity of being remembered. A memoir, to suffering and to life!

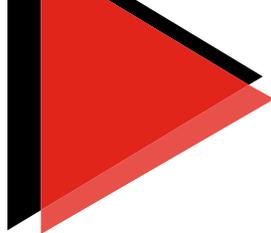
Each poster, each photograph, each image evokes a profound and painful question - What is left when we can no longer remember what it is like to live?!

Maria do Céu Lourenço

Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek

AGRADECIMENTOS

acknowledgements



Adelina Borets
Albertino Gonçalves
Alessandro Ricardo Campos
Alfonso Palazón Meseguer
Álvaro Domingues
Amália Córdova
Andreea Lacatus
Barbara Lorey
Bernard Despomadères
Carlos Pontes
Coraline Cantat-Moltrecht
Diogo Varela Silva
Fernando Aranda
Frederico Dinis
Gabriela Daniels
Glib Lukianets
Hesam Eslami
João Lafuente
Joan Marc Tomàs
Jens Schneiderheinze
Jorge Campos
Juliana Marra
Jurek Sehr
Luiz Joaquim
Manuel Mozos
Manuela Matos Monteiro
Manuela Penafria
Maria José Freitas
Maria Pinto-Martin
Maria Thereza de Moraes
Marina Kostova
Miguel Eek
Noé Mendelle
Paula Tavares
Paulo Portugal
Raúl Alaejos
Renata Ferraz
Renato Athias
Sandra Ruesga
Simon Klose
Stefanie Brockhaus
Teresa Vena

ESE/IPVC

Carla Faria

IPCA

Manuel Albino

ESMAD/PPorto

Olívia da Silva

Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek

Bernard Despomadères e Maria do Céu Lourenço

IFFS International Federation of Film Societies

João Paulo Macedo

FPCC Federação Portuguesa de Cineclubes

João Paulo Macedo

Agrupamento de Escolas de Melgaço

Professora Paula Cerqueira

Junta de Freguesia de **Alvaredo**

Junta de Freguesia de **São Paio**

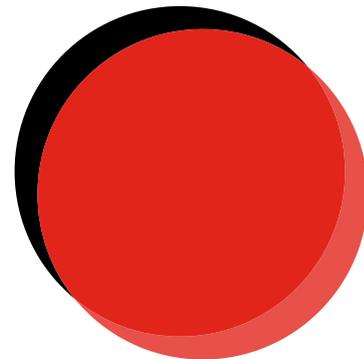
Junta de Freguesia de **Paderne**

Junta de Freguesia de **Gave**

Triauto/Volvo – André Esteves

G9 Energy

Soalheiro



CONTACTOS

contacts

MDOC - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIO DE MELGAÇO

Telm: 00351 962 834 852

Email: melgaco@mdocfestival.pt

www.mdocfestival.pt

AO NORTE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113, r/c

4900-489 Viana do Castelo . Portugal

Tel.: 00351 258 821 619

Telm.: 00351 962 834 852

Email: ao-norte@nortenet.pt

www.ao-norte.com

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Largo Hermenegildo Solheiro

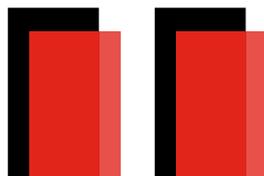
4960-551 Melgaço . Portugal

Tel.: 00351 251 410 100

Fax: 00351 251 402 429

Email: geral@cm-melgaco.pt

www.cm-melgaco.pt



EQUIPA

team



ORGANIZAÇÃO

ORGANIZATION

Associação AO NORTE
Município de Melgaço

DIREÇÃO

DIRECTION

Carlos Eduardo Viana
Coordenador *Coordination*

Daniel Maciel
José da Silva Ribeiro
Patrícia Nogueira
Rui Ramos

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

EXECUTIVE PRODUCTION

Rui Ramos

DIREÇÃO FINANCEIRA

FINANCIAL MANAGEMENT

António Passos

EQUIPA AO NORTE

AO NORTE TEAM

António Passos
Carlos Eduardo Viana
Daniel Deira
Daniel Maciel
Edmundo Correia
Felipe M. Guerra
Elisa Santos
João Gigante
João Peixoto
José da Silva Ribeiro
Miguel Arieira
Nadir Faria
Nuno António
Patrícia Nogueira
Pedro Sena Nunes
Raquel Moreira
Rui Ramos

COLABORADORES

CONTRIBUTORS

Sofia Lobo (Coordenação)
Alexia Chissa Sera
Aline Fátima da Silva Costa Magno
Ana Rita Lisboa
Bárbara Alves
Cátia Beato
Cláudia Ferreira
Hélder Domingues
José Ignacio Oliveira López
Maria Ferreira
Marta Delgado Pinto
Rui Táboas

EQUIPA POLAROID

POLAROID TEAM

Eduardo Azevedo e
Maria João Ramos

PLANO FRONTAL

FRONTAL SHOT

Pedro Sena Nunes (Tutoria/ Mentoring)
Sara OLiveira (Produção Executiva
/ Executive Production)
Miguel Arieira (Technical Support)

FORA DE CAMPO

OFF SCREEN

Coordenação/ Coordination
José da Silva Ribeiro
Alfonso Palazón Meseguer

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

Álvaro Domingues e Daniel Maciel
(Organização/ Coordination)
Albertino Gonçalves
Rui Ramos (Produção/ Production)
João Gigante

X-RAYDOC

X-RAYDOC

Jorge Campos (Coordenação/ Coordination)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PRESS

Sara Pereira de Oliveira

GESTÃO DE REDES SOCIAIS

SOCIAL MEDIA MANAGEMENT

Cátia Beato

GESTÃO DE FILMES

FILM MANAGEMENT

Daniel Deira

PROJEÇÃO

PROJECTION

Raquel Gonçalves

Miguel Arieira

Daniel Deira

TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

CERTIFIED ACCOUNTANT

Berta Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA

**CÂMARA MUNICIPAL
DE MELGAÇO**

**TECHNICAL COORDINATION
MELGAÇO TOWN HALL**

Abel Marques

**COLABORADORES CÂMARA
MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**COLLABORATORS MELGAÇO
TOWN HALL**

Casa da Cultura

Museu de Cinema de

Melgaço Jean-Loup Passek

Espaço Memória e Fronteira

Gabinete de Comunicação e Imagem

Arquivo Municipal

Estaleiro Municipal

FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY

Edmundo Correia

SPOT VIDEO

Miguel Arieira

FOTOGRAFIA DO CARTAZ

POSTER PHOTOGRAPHY

Clara Araújo

DESIGN DO TROFÉU

TROPHY DESIGN

Madalena Martins

DESIGN

Rui Carvalho Design

WEBDESIGN

publiSITIO® Design e Comunicação



**Curtas
Vila do Conde
International
Film Festival**



Cinema 25

Soalheiro

PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO DE MELGAÇO
FIRST BRAND OF ALVARINHO IN MELGAÇO



ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION



PARCEIROS INSTITUCIONAIS/ INSTITUTIONAL PARTNERS



FESTIVAIS PARCEIROS/ PARTNER FESTIVALS



EMPRESAS PARCEIRAS/ PARTNER COMPANIES



PARCEIROS MEDIA MEDIA PARTNERS



APOIO FINANCEIRO FINANCIAL SUPPORT





WWW.MDOCFESTIVAL.PT

M 
DOC | **MELGAÇO**
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL

organização



patrocínio



apoio financeiro



WWW.MDOCFESTIVAL.PT

[facebook.com/
mdocfestival](https://facebook.com/mdocfestival)

